ANNO LXIV ---- NUMERO 62

QUINTA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 14 de Março

O paquete nacional *Manáos* chegou hontem á noite ao porto desta cidade.

Seguio hoje ás 7 horas da manhã para o sul.

RIO DE JANEIRO, 14 de Março, ás 6 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi nomeado chefe de policia da côrte, o Dr. Manoel José Espinola.

— Foi tambem nomeado commandante do corpo de policia da côrte, tenente-coronel Cantuaria.

— Foram mais nomeados em data de 7 do corrente:

Director da repartição de estatistica do Thesouro Nacional, Francisco José da Rocha;

Thesoureiro da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Franco Cavalcante de Albuquerque;

1.º escripturario da mesma thesouraria, José Gomes da Silva;

2.º escripturario da Alfandega da côrte, o 3.º Miguel Fernandes Barros;

Inspector da Alfandega do Pará, Antonio Pereira Bastos;

2.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, João Antonio da Silva Pereira;

3.º escripturario da mesma alfandega, Thomaz Gomes Duarte;

Praticante da mesma alfandega, Arthur Moreira Dias.

— Falleceu o marechal de campo Antonio Pedro de Alencastro.

— A Camara Municipal da côrte resolveu hoje effectuar a abolição do municipio neutro até o dia 29 de Julho, anniversario natalicio de S. A. a Princeza Imperial Regente.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

BERLIM, 13 de Março, á noite.

As exequias solemnes do Imperador Guilherme terão lugar sexta-feira, 16 do corrente.

O principe de Bismarck acha-se bastante indisposto; entretanto seu estado não inspira inquietações.

BUCHAREST, 13 de Março.

Acaba de ser organisado um novo ministerio sob a presidencia de Mr. Bratiano.

PARIS, 13 de Março, á noite.

E' o general Billot que será o delegado especial do presidente da Republica Franceza no funeral do Imperador Guilherme.

BERLIM, 14 de Março

A *Gazeta Official* publica hoje uma proclamação de S. M. o Imperador Frederico III ao povo allemão.

N'esta proclamação o novo soberano da Allemanha faz o historico do Imperador Guilherme.

S. M. promette ser justo e fiel á memoria de seu illustre pai.

S. M. invoca a protecção e o soccorro de Deus para fazer da Allemanha o berço da paz européa.

—

(Serviço pela via Norte-America)

NOVA-YORK, 13 de Março.

Grandes tempestades de neves e fortes ventos occasionaram aqui numerosos accidentes n'estes ultimos dias.

PITTSBURGO, 13 de Março.

Uma collisão entre dous trens de caminho de ferro teve lugar perto d'aqui.

Ha algumas victimas.

BERLIM, 13 de Março.

Já prestou juramento S. M: o Imperador Frederico III.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(*Continuação*)

Mas Luiz XI ajuntava a astucia ás maneiras: acolheu excellentemente a D. Affonso V e entreteve-o com promessas vagas, a pretexto de que lidava em guerra com Carlos o Temerario, duque de Borgonha. Affonso V procurou concilia-los em vão, até que desenganado de que perdia seu tempo, e receioso de cahir em ridiculo, regressando a Portugal, publicou que partia de França a peregrinar na Terra Santa, onde acabaria seus dias de existencia em qualquer mosteiro, e communicou esta resolução ao filho D. João.

Em vez de executar, porém, o designio que annunciara, occultou-se em um arraial da Normandia. Não o quiz alli Luiz XI, fel-o embarcar em navios francezes de proposito esquipados, e seguir para Lisboa. Em 1478 desembarcou D. Affonso, espantando o filho, que já se considerava rei, e retomando-lhe o governo. Tratou de terminar suas questões com Fernando e Isabel, afim de não complicar Portugal em novas guerras, desistio de seu promettido casamento com a princeza Joanna, abandonou a sustentação de seus direitos á corôa castelhana, e coagio a a recolher-se ao convento de Santa Clara em Coimbra, onde até sua morte se intitulou constantemente rainha de Castella.

Provaram os desastres de Affonso V, nos tempos ultimos de seu reinado, que os povos tem mais espirito patriotico que os reis, e por isso são ciosos de sua autonomia, e não dão ouvidos a desejos ambiciosos de principes de augmentarem seus estados. Os de Portugal não auxiliaram como deviam a seu rei porque temiam jogar na guerra sua independencia. Os de Castella e Aragão uniam ao enthusiasmo de defeza nacional a causa de principes proprios, que repelliam estranhos.

Nada mais arriscado que invasões em terra alheia; os de casa posto que inferiores, dispõem de maiores recursos para a defensa. Foi o que aconteceu a Portugal quando D. João I de Castella penetrou em seu solo para impor-lhe sua consorte, filha de D. Fernando e de Leonor Telles. Com igual direito repelliam actualmente castelhanos pretenções loucas de um rei portuguez.

No entanto caminhava o seculo, que devia terminar a idade media, e fixar o cyclo das idéas que predominavam depois da queda do imperio romano; adiantava-se nova era de luz e civilisação, quando um estrondoso acontecimento magoou em extremo aos christãos: os turcos que na Asia e parte da Africa se haviam substituido aos arabes, adoptada a mesma religião de Mahomet, que concentra no poder e acção do chefe toda a direcção politica, civil e religiosa, se tinham apoderado de Constantinopla, destruido o imperio grego, e estendido seu dominio por toda a Grecia, Illiria, Dalmacia, estados do Danubio, do Balkan e Bulgaria, ameaçando a Hungria e a Europa oriental.

Sentio quasi toda a Europa o abalo produzido pela invasão terrivel dos mussulmanos, quando poucos ainda restavam na Hespanha, e esses fracos e impotentes, dos que haviam commettido a irrupção do seculo VIII. Cada um dos soberanos christãos tratou de corrigir e modificar sua politica, assustados todos com os progressos do islamismo.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 7 do corrente mez:

Fez-se mercê:

Do titulo de Barão de Ribeiro de Almeida ao commendador Joaquim Leite Ribeiro de Almeida.

Do de Barão de Motta Paes ao tenente coronel José Ribeiro de Motta Paes.

Foram agraciados:

Com a dignitaria da ordem da Rosa o subdito portuguez Antonio Homem de Loureiro Siqueira, residente na provincia do Pará;

Com o grão de official da mesma ordem os cirurgiões do exercito Drs. Diego Garcez Palha de Almeida e Manoel de Mello Braga, por serviços militares; José Augusto de Figueiredo, por serviços prestados como provedor da casa pia dos orphãos de S. Joaquim na capital da provincia da Bahia; e o pharmaceutico Joaquim dos Santos Silveira;

Com o grão de cavalheiro da mesma ordem o addido de 1ª classe Conde Amadeu de Araguaya;

Com o de cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o padre José Pinto Gonçalves, vigario da cidade da Christina.

Foi exonerado o bacharel José Joaquim do Carmo do lugar de reitor do Externato do Imperial Collegio de Pedro II e nomeado para o mesmo lugar o conego Luiz Raymundo da Silva Brito.

Foi aceita e confirmada a renuncia, que fez o conego Francisco Hildebrando Gomes Angelim, da cadeira em que era collado na cathedral da diocese de S. Luiz do Maranhão.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 7 do corrente:

Foram exonerados, a pedido:

O conselheiro João Coelho Bastos, do cargo de chefe de policia da côrte;

O bacharel José Lamelino de Drummond, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Norte, na provincia do Rio-Grande do Sul.

Foram removidos:

O juiz de direito Ignacio Antonio Fernandes, da comarca de Arassuahy, de 1ª entrancia, em Minas-Geraes, para a de Aquiras, de 2ª, do Ceará;

A pedido, o bacharel José Xavier Carvalho de Mendonça, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Campo Largo, no Paraná, para o de juiz substituto da comarca de Santos, em S. Paulo.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Arassuahy, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Napoleão Silverio da Silva;

O bacharel José Maria Gonçalves das Chagas, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Norte, no Rio-Grande do Sul;

O bacharel Joaquim Gonçalves Chaves Filho, para o de Campo Largo, no Paraná;

O bacharel Francisco Ferreira Vianna Bandeira, para o lugar de juiz de orphãos do termo de Santo Amaro, na Bahia;

O bacharel Nestor Meira, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Muaná, no Pará.

Por decreto de 29 do mez passado:

Foi nomeado o bacharel Luis do Rego Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Ayuruoca, na provincia de Minas-Geraes, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo da Formiga.

Foi declarado sem effeito o decreto de 29 de Setembro ultimo, que exonerou, a pedido, o bacharel João Monteiro Peixoto do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Formiga, na provincia de Minas-Geraes.

Ministerio da Agricultura

Por decretos de 7 do corrente foi concedida a aposentadoria que pedio o bacharel Francisco Ignacio Ferreira, do lugar de chefe de secção da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, percebendo o ordenado que lhe competir; sendo nomeado para o referido cargo o official da Inspectoria geral das Terras e Colonisação, bacharel Thomaz Wallace da Gama Cochrane com os vencimentos que lhe competirem.

Por portaria de 7 do corrente foi nomeado o engenheiro Marciano de Aguiar Moreira para o lugar de chefe do movimento da estrada de ferro D. Pedro II, com o vencimento que lhe competir, de accordo com o decreto n. 9882 de 29 de Fevereiro do corrente anno.

Por portaria da mesma data foi nomeado o engenheiro Henrique Eduardo Hargreaves, para o lugar de chefe da construcção da estrada de ferro D. Pedro II, com o vencimento que lhe competir, de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 9882 de 29 de Fevereiro do corrente anno.

Ministerio da Marinha

Em 28 de Fevereiro ultimo foram nomeados os primeiros tenentes José da Cunha Ribeiro Espindola e Manoel de Albuquerque Lima para exercerem interinamente os lugares de instructores da Escola Pratica de Artilharia, em substituição dos officiaes que desempenhavam essas funcções, os quaes, tendo sido promovidos, devem preencher o tempo de embarque, na fórma da lei.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 7 do corrente:

Foi nomeado pharmaceutico-alferes do corpo de saude do exercito o pharmaceutico civil Arthur Carino Pinheiro.

Foram transferidos:

Da 2.ª companhia do esquadrão de cavallaria da provincia de Minas-Geraes para a companhia da mesma arma da de Goyaz, o capitão Floriano Florambel da Conceição, e desta provincia para aquelle esquadrão o capitão José de Vasconcellos.

Para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o 2º tenente do 3º batalhão de artilharia a pé Alexandre José Barbosa Lima, que, em inspecção de saude, foi julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

Foi reformado, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, o ex-mestre de musica do 3º batalhão de infantaria Albino Louceço de Jesus, por contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar, ficando, de conformidade com o decreto de 12 de Junho de 1794, sem effeito a baixa que por conclusão de tempo, lhe foi dada em 3 de Julho do anno passado.

— Foram nomeados os segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito Drs. Arthur Imbassahy e Gabriel Archanjo Dultra de Andrade para servir, o primeiro na Escola Militar da Côrte e o ultimo na provincia de S. Paulo.

— Continua a servir na guarnição da provincia das Alagôas o 1º cirurgião deste corpo Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, ficando sem effeito a portaria de 30 de Novembro que o transferio para a de Pernambuco.

— Foi nomeado o alferes honorario do exercito Missel Francisco de Lemos para substituir o encarregado do deposito de artigos bellicos do Piauhy que se acha com licença, visto haver pedido exoneração o alferes da guarda nacional Pedro Piauhylino de Hollanda Campos, que fôra nomeado para interinamente exercer o dito cargo.

— Foi transferido o 1º official da secretaria da Intendencia da Guerra Bernardino Candido de Carvalho para o lugar de amanuense da secretaria do Ministerio da Agricultura.

— Concedeu-se troca de corpos entre si aos alferes Guilherme Augusto da Silva e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, este do 1º regimento de cavallaria e aquelle do 2º regimento da mesma arma.

— Foram transferidos:

Para o 12º batalhão de infantaria o alferes do 17º da mesma arma Abilio Augusto de Noronha e Silva; para o 3º regimento de cavallaria o alferes do 1º da mesma arma Eduardo de Oliveira Lima e daquelle para este o alferes Pedro Pinto Peixoto Velho; para o 10º batalhão de infantaria o soldado do companhia de aprendizes militares da provincia de Minas, Januario Rodrigues dos Santos; do esquadrão de cavallaria da provincia de Minas-Geraes para a companhia da mesma arma da provincia de Goyaz o tenente Joaquim Roberto da Silva e os alferes Francisco Lourenço da Silva Rego e Francisco Joaquim Dantas, e desta para aquelle o tenente José Maria Ferreira e os alferes João Paulo de Oliveira Carvalho e Joaquim Gadelha, e para o 3º batalhão de infantaria o alferes do 2º da mesma arma Antonio Geraseno de Castro.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE MARÇO DE 1888

Anna Zeferina Peixoto de Souza Camargo.—Remettido ao Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano para attender a supplicante, nos termos da sua informação de hontem datada.

Bacharel Eduardo Correia da Silva. Deferido com officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Ermelinda Carolina de Gusmão, Olinda Maria de Gusmão e Manoel Figueiroa de Faria & Filhos. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Vicente de Souza Ferreira.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Manoel da Silva Faria. Hoje dirijo-me ao Ministerio da Fazenda a respeito do que requer o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Março de 1888

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 204. Secretaria de Policia de Pernambuco, em 14 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Feitosa de Lima e Severino José de Sant'Anna, este remettido pelo subdelegado da Varzea, como desordeiro e aquelle para averiguações policiaes.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Candido Amarantes e Miguel Tavares de Lima, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdeletado de Santo Antonio, Marcolino dos Santos e Emygdio Manoel dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Ricardo da tal, por embriaguez e disturbios.

O commandante geral da guarda civica deu-me sciencia de que hontem, ás 5 horas da tarde e na rua da Restauração da freguezia do Recife, João Manoel Ribero e Manoel Luiz de França travaram-se de razões, resultando disso sahirem mutuamente feridos.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelo subdelegado do 2º districto do Poço da Panella, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial procedido contra Gonçalo da Cruz Pinheiro, por crime de defloramento praticado em Thereza Maria da Conceição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE MARÇO DE 1888

Antonio Alves Barbosa Primo.—Certifique-se.

José Elias de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Minervino Francisco Loba, José Feliciano Bezerra de Aguiar e Herculano Hygine Nunes Bandeira.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel Ferreira e Diogo Augusto dos Reis.—Pague-se.

Miguel Fonteura, Antonio de Albuquerque Machado e outro, padre Antonio Tavares da Cruz, Bevenuto Pinheiro de Mendonça, director geral das Obras Publicas, Lucia Maria Carneiro d'Annunciação, Manoel Candido Fernandes Pires e Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.—Informe o Sr. contador.

Antonio Paulino da Costa Figueiredo.—Entregue-se a quantia em deposito.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1888

Retrospecto politico

POLITCA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

As nações da peninsula Iberica estão, sobretudo por um privilegio de situação geographica, isentas das graves complicações em que se agitam outros paizes europeus. Comtudo, os interesses coloniaes preoccupam-n'as tambem, e excitam-lhes algumas vezes vivamente o patriotismo, como aconteceu não ha muito tempo com a Hespanha, por occasião do incidente das Carolinas.

Ainda em 1887 o gabinete de Madrid esteve um momento inquieto, ante o facto da doença do imperador de Marrocos, por suppôr, com razão ou sem ella, que a França alimentava desejos de novas conquistas na margem africana do Mediterraneo, que tencionava levar mais longe em direcção de oeste a fronteira do departamento de Oran, dada a morte do soberano marroquino. O sultão restabeleceu-se, felizmente e por isso desappareceram, ao menos temporariamente, os motivos de taes apprehensões.

Foi uma difficuldade de menos que teve o governo do Sr. Sagasta, para quem a direcção da politica interna, no meio da grande variedade dos partidos parlamentares, já não é empreza das mais faceis.

Esses partidos passaram no principio do anno por modificações de certa importancia. Deixou de haver no parlamento hespanhol uma esquerda propriamente dita. Uma parte dos membros que contava ainda esse diminuido grupo, outr'ora forte sob a direcção do general Serrano, passou a engrossar as fileiras da maioria ministerial, como já antes tinham feito os Srs. Martos, Montero Rios, Gamoso, Moret e Becerra; a outra ligou-se aos dissidentes da direita, por curiosa convenção entre o general Lopez Dominguez e o Sr. Romero Robledo.

A estranha liga tomou a denominação de partido reformista. Os principaes artigos do seu programma são o restabelecimento da disciplina do exercito, diversas reformas administrativas e financeiras, a abolição dos tractados de commercio e o alargamento do direito eleitoral. O novo grupo esperava conquistar o poder antes do fim do anno. Essa esperança nascia, não só dos fallados creditos do general Lopez Dominguez junto da regente e entre a classe militar, mas de dissensões tidas como imminentes nas fileiras da maioria governista, onde os grupos dos Srs. Salamanca, Vega de Armijo e Pio Gullon tinham dado certas demonstrações de descontentamento.

Os calculos partidarios não se distinguem sempre pela precisão mathematica. O Sr. Sagasta mantem-se no poder, apezar das difficuldades com que lucta, e que poderiam ser maiores, se não fosse tão completa a desorganisação do partido republicano hespanhol. Ainda em Janeiro do anno passado se reunio em Madrid uma assembléa de representantes das fracções mais adiantadas de tal partido, no intuito de promover a adopção de um programma commum. Nada se conseguio porem, nesse sentido. Em quanto os amigos dos Srs. Zorrilla e Pi y Margall declaravam manter-se no proposito de empregar todos os meios para abater as instituições monarchicas, sem exceptuar a violencia, os *pronunciamentos*, as desordens locaes, as revoltas de toda a ordem; o Sr. Salmeron, ao contrario, disse em seu nome, e em nome de seus correligionarios, que desejava a propaganda pacifica, e que estava até disposto a apoiar o governo actual nas reformas liberaes que este tentasse; que só entraria n'uma revolução a que todo o paiz se sentisse levado por um movimento irresistivel da opinião publica. Os salmeronistas aproximavam-se, pois, dos possibilistas do Sr. Emilio Castelar, isto é, de um grupo sem grande importancia politica, apezar do valor pessoal do seu chefe.

O governo soube em Março que o Sr. Ruiz Zorrilla fiel á deliberação da maioria do congresso de que fallamos, proseguia no seu processo de revolucionar o exercito. Descobrio-se uma conspiração cuja séde era Madrid, mas que tinha ramificações em Barcelona, Sevilha, Cadiz, Valença e Saragossa. Foram apprehendidas diversas proclamações republicanas, e effectuaram-se trinta prisões, mais ou menos.

Além desse incidente de pequena gravidade, não houve outro motivo de perturbação do socego publico na Hespanha durante o anno decorrido. A existencia do ministerio esteve, todavia, em grande risco, por causa de um projecto de lei militar que o general Cassola, chamado um mez antes para a pasta da guerra, apresentou em Abril na camara dos deputados. Essa proposta de lei, porque consagrava o serviço obrigatorio, provocou energica resistencia, principalmente por parte dos conservadores. No senado foram violentissimos os debates a esse respeito. Deu-se alli uma scena desagradavel entre o ministro da guerra e o general Primo de la Rivera, pelo que foi este immediatamente demittido das funcções de director da infantaria. Para evitar o perigo que ameaçava o seu gabinete, o presidente do conselho fechou precipitadamente as côrtes no mez de Julho, as quaes se reuniram de novo em 1.º de Dezembro.

Graças á habilidade do Sr. Sagasta e á attitude em geral moderada dos amigos do Sr. Canovas del Castillo, bem como a dos democratas menos extremados, o parlamento hespanhol votou o projecto que creou o jury nos tribunaes criminaes de primeira instancia, ficando tambem estabelecido no paiz o monopolio do tabaco. Iam ser discutidos os projectos relativos ao casamento, reforma do codigo penal e reorganisação militar, de novo apresentado ás côrtes pelo presidente do conselho, que assim vai tentando realisar o seu programma politico.

Continuava á frente do governo portuguez o ministerio dirigido pelo Sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, depois do fallecimento de Anselmo Braancamp, a cuja memoria foi no dia 19 de Janeiro consagrada uma imponente sessão solemne na capital do reino.

O gabinete obteve grande triumpho nas eleições geraes que se effectuaram em Março, por haver sido dissolvida em principio do anno a camara dos deputados e a parte renovavel do senado ou camara dos pares. A victoria governativa não causou admiração. Ella era tanto mais esperada, quanto, além do perpetuo bom exito das candidaturas officiaes em Portugal, o partido regenerador entrou no pleito enfraquecido pelas discordias que começavam a lavrar-lhe no seio, logo após a morte do seu provecto e respeitado chefe — o conselheiro Antonio Maria Fontes Pereira de Mello.

Havia muito quem pretendesse a herança politica do antigo amigo e collaborador do duque de Saldanha; mas nenhum dos pretensores estava talvez no caso de substituil-o capazmente na direcção do partido que lhe obedeceu por largos annos. Repetio-se a historia do funeral de Alexandre, guardada a differença dos tempos e dos costumes. Ainda não eram bem frias as cinzas de Fontes Pereira de Mello, e já os magnates dos regeneradores disputavam entre si o bastão do supremo mando partidario.

A contenda foi renhida e demorada, acabando por uma divisão do partido em dous grupos: um com a velha denominação e o velho programma, ficou sendo dirigido pelo Sr. Antonio de Serpa Pimentel; outro com o nome de esquerda dynastica, e com inclinações mais radicaes, tem por chefe o Sr. Barjona de Freitas.

Propalou-se que a creação da esquerda dynastica havia determinado muitas e importantes deserções no campo republicano. Não foi tanto assim. As esperanças de um partido que começa a luctar pelo poder, bem como o desejo que muitos experimentam de chegar depressa ás altas posições officiaes, attrahiram, é verdade, para o novo grupo politico alguns dos que temporariamente, e á espera de melhor collocação, se haviam alistado nas fileiras do exercito antimonarchico. Mas por isso mesmo é claro que nem a causa da realeza ganhou, nem a da democracia perdeu com taes e tão pouco numerosas evoluções.

Tudo continuará como antes, até que a somma avultada dos interesses individuaes empenhados no *statu quo* politico de alguns paizes, ceda á necessidade de reformas imprescindiveis.

Parece que essas reformas se não operarão parlamentarmente tão cedo em Portugal. Só ha alli hoje dous representantes do partido republicano na camara dos deputados, que não influem, nem podem influir na direcção dos negocios publicos do paiz. Por em quanto, são meras testemunhas das fraquezas dos grupos constitucionaes e de incidentes escandalosos, como o que se deu na sessão de 7 de Maio entre o ministro da marinha e o deputado Ferreira d'Almeida.

O caso a que alludimos provocou taes disperdicios de tempo e de floreios de eloquencia, que a sessão parlamentar, inaugurada em 1.º d'Abril, só pôde ser encerrada em meiado de Agosto, depois de varias prorogações.

Graças á forte maioria de que dispõe, o governo progressista conseguio facilmente o *bill* de indemnidade que pedio para os actos de dictadura exercidos em 1886. Tambem vio approvadas as reformas militares e financeiras que propoz. A lei relativa ao tabaco, e que provocou motins no Porto, *meetings* e representações populares na capital do reino, ainda não tinha sido posta em execução. A imprensa opposicionista atacou o projecto dessa lei quasi tão vivamente como discutio os fallados escandalos referentes á concessão das obras do porto de Lisbôa.

Quanto á politica colonial, o anno não foi dos peores para a nação portugueza. Se perdeu alguns territorios de pouca importancia economica no tractado que realisou com a França, para a fixação das fronteiras de Guiné; se teve o desgosto de ver cahir victima do punhal dos assassinos o seu delegado em Timor; experimentou por outro lado o prazer de uma completa victoria das suas armas na bahia de Tungue contra o sultão de Zanzibar, e fez com a China um tractado que teve por fim principal o reconhecimento, por parte desta, da soberania portugueza em Macao.

(*Continua.*)

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Tagus*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 1 e de Montevidéo até 2 de Março, e telegraphicas até 8:

« El-Diario », folha portenha, publicou um artigo editorial chamando a attenção do governo argentino para os armamentos do Brazil.

Insiste a dita folha em que reinam desintelligencias entre as commissões de limites argentina e brazileira.

« La Tribuna Nacional », diario addicto ao actual presidente da Republica Argentina, tambem se occupa com os armamentos do Brazil, em artigo que termina assim: « é notavel o contraste que se apresenta entre a politica brazileira e a que predomina no Prata. Aqui, por exemplo, se vê com impassibilidade e até com indifferença as manobras militares e armamento do Brazil. Uma prova disso offerece actualmente o facto de não terem despertado a attenção de nossa imprensa as noticias desses apprestos e reformas que nos trazem todos os dias os diarios fluminenses. Pelo contrario apenas se inicia entre nós a compra de um vaso de guerra, a reforma da armada ou das forças de linha, surgem os rebates e interrogações que ás vezes tomam formas officiosas com os agentes diplomaticos. Convém, portanto, assignalar estes aspectos probantes de nossas boas relações com o Imperio do Brazil, que demonstram a sinceridade concreta de nossa politica e a convicção que temos de que a paz continental se apoia mais na força do direito e na inteireza de um povo unido e viril, do que na ostentação de suas forças militares e nos armamentos de uma nação á qual nenhum perigo ameaça.

« Demais, a nossa questão de limites com o Brazil prosegue de modo regular e perfeito, segundo as ultimas e recentes noticias officiaes recebidas da fronteira, realizando-se os trabalhos da commissão internacional dentro da mais perfeita harmonia de interesses e boa correspondencia ».

No dia 26 foi inaugurada a exposição internacional e agricola de La-Plata, no edificio do museu.

Foi approvado successivamente pelo senado e pela camara dos representantes da republica Oriental do Uruguay o projecto de lei, apresentado pelo governo, autorisando o poder executivo para realizar o emprestimo de 20,000,000 de pesos a que se refere a lei de 29 de Julho de 1887 com a casa bancaria de Baring-Brothers, de Londres, ou com outra que reuna condições de respeitabilidade.

— Eis os telegrammas publicados na corte:

Buenos-Ayres, 5 de Março.

Houve reunião dos directores das estradas de ferro para se resolver acerca do lugar onde se deve estabelecer a estação central.

O Dr. Pelegrini foi nomeado presidente do Jockey-Club desta cidade.

Montevidéo, 5 de Março.

Na camara dos deputados desta Republica, a discussão de uma interpellação ao ministerio a respeito da suppressão das touradas terminou pela rejeição de uma proposição que approva a resolução do governo.

Buenos-Ayres, 6 de Março.

A esposa do Sr. J. de Souza Lobo, ministro portuguez nesta republica desde 1883, acaba de fallecer, após breve molestia.

Vai ser lançado um novo cabo entre esta cidade e a de Montevidéo.

Os conhecidos banqueiros de Londres Baring-Brothers consentiram em lançar um emprestimo de vinte milhões de pesos.

Montevidéo, 7 de Março.

Ha conflicto entre o governo e o bispo.

Buenos Ayres, 7 de Março.

O premio do ouro é de 40 3/4 %.

Dous mil italianos apuparam a « Epoca », no Rosario, porque atacou os immigrantes.

O emprestimo de 20.000.000 de pesos que o telegramma de hontem diz vai ser lançado pela casa Baring Brothers, de Londres, é uruguayo e foi autorisado recentemente pelas duas camaras da Republica Oriental.

Buenos-Ayres, 8 de Março.

O mercado está com tendencia para alta.

Corre o boato de que abriram-se negociações entre o Brazil, as republicas do Prata e o Chile afim de uniformisar as taxas dos telegrammas.

O general Santos dirigio nova petição ao senado uruguayo.

— 8 de Março (ás 7 1/4 da noite).

A « Tribuna Nacional » acaba de annunciar em boletim o fallecimento do imperador Guilherme.

Montevidéo, 8 de Março.

Houve hoje interpellação na camara dos deputados a respeito do conflicto religioso.

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de Março:

— Em data de 2 escreveram ao « Diario »:

« Pelo Sr Arnos, director de um collegio desta cidade, foi barbaramente espancado um menino, filho do Dr. Francisco de Paula Azevedo e Souza, da cidade vizinha.

« A criança era interno daquelle estabelecimento de ensino... e de pancadas, e foi castigado por motivos futeis; mas, quando mesmo houvesse razão poderosa para corrigil-o, havia outro meio, despedil-o ou expor o facto ao pai e este que o castigasse

« Tal razão não havia, porém, e por isso é para estranhar que se espancasse a ponto de deixal-o com as mãos inchadas de tanto bolo que apanhou, um dos braços todo pisado e a cabeça com uma contusão, resultado de forte pancada que apanhou com uma regua ».

Por occasião da chegada do paquete « Victoria » o conferente da mesa de rendas provinciaes Marcos Alves Pereira Salgado, vendo passar pelo trapiche municipal o italiano Antonio Gualhanone trazendo um guarda sol muito volumoso, procurou revistal-o e encontrou trez pacotes que lhe pareceram conter bilhetes das loterias de Montevidéo.

Os volumes foram remettidos ao chefe de policia.

— Sobre a questão de moeda falsa, encontramos o seguinte na « Patria », de Pelotas:

« Possuimos uma carta dirigida por Manoel Lopes Marques, o commerciante fugido, ex-proprietario da venda « Paraiso dos Patuscos, dirigida a um seu amigo intimo desta cidade, relatando minuciosamente os seus negocios com o seu

MUTILADO

ILEGÍVEL

companheiro de viagem o apocrypho Ignacio da Silva Santos. A carta é escripta de Montevidéo em data de 24.

« Manoel Lopes Marques gozou nesta cidade de boa reputação. Foi sempre considerado moço honesto e trabalhador. Esteve como caixeiro em casa dos Srs. Conceição & C., e afinal estabeleceu-se de sociedade com outro á rua General Osorio, esquina da de Sete de Abril.

« Os negocios andavam cada vez peior, diz elle na carta a que nos referimos; estava atrazado com a praça e tinha fiado muito sem poder receber quasi nada. Comecei a contar ao bandido Santos que ia muito lá por casa, as minhas condições e o recurso que me restava de chamar os credores em reunião.

— « Não faça isso, dizia-me elle. Como tenho gostado do seu caracter, vou salval-o. Dentro de poucos dias você póde pagar a todos e restabelecer o seu credito. Para o negocio que lhe vou preparar é preciso muito dinheiro; mas eu sei as suas circumstancias e lhe vou dar fortuna com pouco. Arranje o que puder .. Eu cá sou assim, quando sympathiso com um rapaz, sympathiso devéras, não olho a interesses... ».

« Eu estava perdido e lembrei-me que aquelle homem podia ser a minha salvação. Fiz negocio com elle por qualquer quantia que arranjasse... »

O negocio é o da moeda falsa.

O incauto moço reunio 4:000$000... Deixou o socio na casa e partio no dia 8, a bordo do *Rio Pardo* (que substituio o *Rio de Janeiro*, encalhado) para Montevidéo em companhia de Santos. Hospedaram-se no mesmo hotel.

Um dia depois da chegada, Ignacio da Silva Santos disse:

« Chegou a hora de realizarmos o negocio... »

Marques, que já o considerava o seu anjo da guarda, o seu amigo, o seu bemfeitor, o seu tudo, entregou-lhe 4:000$000 e o bandido sahio, dizendo: « volto já. » E até hoje!

Manoel Lopes Marques não lhe deitou mais olho em cima!

Avalie o leitor a posição do desgraçado moço: sem dinheiro, sem credito, sem emprego e sem conhecer ninguem.

« Não sou ladrão nem sou canalha, diz elle; sempre mostrei que tenho caracter e dignidade, preferindo a pobreza honrada á riqueza mal havida. Quiz dar contas de mim, salvar o meu credito e precipei-me no abysmo!

« Não me é possivel encontrar o tal bandido! O meu maior vexame é deixar em falta os Srs. Antonio Paulino Caleiro, José Maria Ribeiro e o Sr. José Coelho Noronha, que eram muito meus amigos, mas se Deus me ajudar hei de pagar-lhes tudo, a elles e a todos... »

Tudo o que estamos narrando só tem um valor, agora que os bandidos estão a coberto da acção policial: é uma lição terrivel para os ambiciosos.

Mas, Manoel Lopes Marques não é a unica victima; ha outras e de maiores quantias, que iremos apresentando á medida que formos obtendo esclarecimentos [illegible].

A Alfandega do Rio Grande rendeu no mez passado 173:162$149.

A Alfandega de Pelotas rendeu no mez passado 82:532$858.

— O *Jornal do Commercio* publicou este telegramma:

Rio-Grande, 8 de Março.

O paquete *Rio Pardo*, navegando para Porto-Alegre, metteu a pique o palhabote *Liberal*, com valioso carregamento. O vapor deve ter soffrido.

Minas-Geraes

O *Jornal do Commercio* publicou estes telegrammas:

Ouro Preto, 5 de Março.

Foi hoje concedida ao Dr. Saraiva a exoneração do cargo de promotor publico de Uberaba.

Juiz de Fóra, 5 de Março.

Foi inaugurado hoje o trafego da estrada de ferro do Piau. Foi grande a affluencia de povo de Juiz de Fóra e Rio Novo. A directoria da estrada de ferro foi esperar os convidados de Juiz de Fóra na estação Desembargador Lemos, onde havia mais de 200 pessoas. Em Rio-Novo grande regosijo. Oraram os Drs. Vaz Pinto e Tobias Tostendal, presidente da comarca do Rio-Novo. A' noite grande baile no palacete Filgueiras.

Rio-Novo, 5 de Março.

Chegou hoje a esta estação o primeiro trem da Estrada de Juiz de Fóra e Piau. Todas as autoridades e cerca de seis mil pessoas foram receber na divisa do municipio, estação Desembargador Lemos. Poucas vezes se tem visto nesta cidade manifestação tão importante e tão imponente. Duas a tres mil pessoas concorreram á estação, sendo conduzido o trem de Juiz de Fóra e deste municipio 1,388 passageiros. A Camara Municipal fez-se representar recebendo os visitantes.

S. Paulo

Datas até 8 de Março:

Com a epigraphe *Que scelerado*, publicou o *Diario de Campinas* o seguinte:

« Chegando ao conhecimento do delegado de policia do termo de Jundiahy, tenente Francisco Antonio Nogueira de Baumann, que no lugar denominado Campo Limpo vivia um individuo amasiado com uma filha, tendo filhos com ella, que logo depois de nascidos desappareciam, abrio inquerito em segredo de justiça para certificar-se da verdade.

« Interrogou seis testemunhas, duas das quaes affirmaram que o referido individuo, por nome Calixto, vivia de facto amasiado com uma filha, matando as crianças, que desta nasciam, pela fome! O monstro não consentia que a mãe as amamentasse e enviava-as para a casa de sua mulher com a qual continuava a manter relações!

« Depois que as crianças morriam, enterrava-as em um matto proximo da sua residencia.

« O delegado, em vista desses depoimentos, requereu a prisão preventiva de Calixto.

« A 27 do passado foi o delegado a Campo Limpo effectuar a prisão de Calixto, interrogando a filha do mesmo, que foi encontrada em estado tristissimo, coberta de andrajos. Na vespera havia a infeliz dado á luz mais um filho de que Calixto era pai.

« No dia seguinte, voltou o delegado a Campo Limpo para fazer a exhumação dos cadaveres de duas crianças, victima da ferocidade desse monstro humano.

« Os ossos das crianças foram trazidos para esta cidade. Uma dellas contava 27 dias quando foi morta e a outra contava 5 mezes.

« O delegado vai proseguir no inquerito, por constar que a primeira mulher de Calixto foi por elle morta ha cerca de dous annos e não victima de uma mordedura de cobra, como então se propalou.

« Calixto sabio ha quasi cinco annos da correcção e tirou do poder de uma tia a filha com que agora mantinha relações, a qual nessa época tinha 11 para 12 annos de idade, pois agora conta apenas 17.

« O delegado de policia é credor de todo o elogio pelo modo por que tem trabalhado para esclarecer esta série de crimes horriveis, tendo-lhe já sido offerecido um tinteiro como signal de apreço pela energia, actividade e zelo que tem sabido desenvolver. »

— No dia 3 do corrente foi inaugurado, em Casa Branca, o edificio da camara municipal e cadeia.

— A inauguração da nova capella da Apparecida, em Guaratinguetá, está marcada para o mez de Maio futuro.

— Em Piracicaba, no dia 4 do corrente, João Garcia Bueno ao passar pela porta da casa de João Francisco Ferreira, este cercou-o, e exigindo-lhe uma satisfação por injurias anteriores, deu-lhe quatro ou cinco punhaladas, e só foi arrancado de cima do offendido por Joaquim Delgado.

O commandante do destacamento local immediatamente cercou a casa de Ferreira, mas o delegado, que logo chegou, mandou retirar a força. Garcia morreu poucas horas depois.

— Abrio-se no dia 5 ao trafego, com caracter provisorio, o trecho do prolongamento da estrada de ferro Mogyana, que vai da cidade da Franca ao porto do Jaguára, no Rio Grande.

— Refere a *Provincia de S. Paulo* em data de 7:

« Hontem foi o Dr. chefe de policia sorprendido por uma requisição do subdelegado de Santo Amaro, que pedia urgentemente uma força de policia afim de—abafar uma revolta de estrangeiros, que rebentára naquella villa.

« Immediatamente foi satisfeita a dita requisição, seguindo para Santo Amaro uma força de dez praças, mais ou menos.

« Chegando, porém, a força áquella localidade, verificou-se que a tal revolta não passava de uma grande balleia que ao chefe de policia pregou o respectivo subdelegado!!! »

— Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, proximo ao Mercado, na capital, travou-se grande rôlo entre um policia e varios soldados de linha.

O soldado de policia disparou dous tiros de revolver contra os outros.

Com o rumor, chegaram outros soldados que prenderam o policia.

— O *Oitavo Districto*, de S. Carlos do Pinhal, diz que o Conde de Pinhal nos primeiros dias da assembléa geral apresentará um projecto de abolição immediata em todo o paiz.

— No dia 5 á noite, na estação da Pedreira, ramal do Amparo, o italiano Miguel de tal, sapateiro, completamente embriagado e de faca em punho, tentou matar seu patricio Raphael Ressutti, pedreiro e seu vizinho.

Não conseguio o seu intuito, mas pôde apoderar-se de uma garrucha, com a qual ameaçou matal-o, conseguindo arrombar a janella da casa de Raphael, onde este se refugiára.

Vendo-se perdido, Raphael disparou sobre o aggressor um tiro de revolver, que o offendeu abaixo da ultima costella do lado direito.

O estado do ferido é grave. Raphael evadio-se, telegraphando-se de Pedreira a occurrencia ao delegado do Amparo.

— Na capital celebraram-se no dia 8 solemnes exequias pelo repouso eterno de D. Bosco, pontificando o Sr. bispo diocesano e orando o Dr. Arcediago.

— Refere o *Tatuyense*:

« No dia 26 do mez proximo findo, na rua do Commercio, desta cidade, João de Arruda cahindo, deixou-se apanhar pelas rodas de um carro, que despadaçou-lhe o lobulo inferior da orelha direita, fracturou-lhe algumas costellas sobre o coração e occasionou lhe a morte immediata.

« A autoridade policial fez proceder ao competente auto de corpo de delicto e respectivo inquerito. »

— Descobrio-se e foi preso na mesma cidade um *trigamo*, que chama-se Alfredo, é portuguez, sapateiro, e casado tres vezes, sendo a sua primeira mulher de Iguape, a segunda de Bragança e a terceira desta cidade, e todas ellas ainda vivem.

— No domingo ultimo, em Piracicaba, pelas 10 horas da manhã, houve entre João Francisco Ferreira e João Garcia Bueno uma troca de palavras injuriosas, e, acto continuo, o primeiro armado de uma faca investio para o segundo e seis vezes o ferio no peito e no ventre.

E' muito grave o estado do offendido.

A policia tomou conhecimento do facto.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou estes telegrammas:

S. Paulo 7 de Março:

« Foi hoje apresentada na assembléa provincial a seguinte indicação:

« Indico que esta assembléa represente á assembléa geral no sentido da necessidade de ser votada, na proxima sessão legislativa, a extincção da escravatura.—*Pedro Vicente.* »

S. Paulo, 5 de Março:

Na assembléa provincial o Sr. Bernardino Campos requereu e obteve urgencia para ser votada amanhã a sua moção, cuja discussão foi encerrada na ultima sessão. O Sr. Jaguaribe propoz que se representasse á camara dos deputados, pedindo que, de accordo com a lei de terras de 1850, sejam concedidas á provincia áreas de terreno em quadro para serem distribuidas a immigrantes. O Sr. Castilho requereu informações sobre as desordens, que se deram em Casa Branca; respondeu-lhe o Sr. Prudente de Moraes.

Entrou em discussão o requerimento do Sr. Lobato, censurando o presidente da provincia por causa da suspensão das camaras. O Sr. conselheiro Duarte de Azevedo combateu o requerimento; o Sr. Lobato o defendeu e o Sr. Nogueira atacou-o.

Os Srs. Cintra e Jaguaribe explicam o seu voto contra.

A moção foi approvada por votação nominal, com maioria de 4 votos, votando a favor 13 liberaes e 4 republicanos, e contra 13 conservadores. Passou-se depois á ordem do dia.

— O municipio de Taubaté ficou hontem livre, havendo festas por este motivo.

O de Araras deve libertar-se a 7 de Abril vindouro.

S. Paulo, 6 de Março:

Na assembléa provincial o Sr. Barão do Rio Pardo respondeu hoje ao discurso que hontem pronunciou o Sr. Castilho sobre negocios de Casa Branca. Passando-se á ordem do dia, o Sr. Bernardino pedio e obteve a retirada da sua moção sobre suspensão de camaras municipaes pelo presidente da provincia, visto ter sido votada hontem moção identica. Entrou em 2ª discussão o projecto que cria o imposto de 400$000 sobre cada escravo matriculado na provincia. Fallaram contra os Srs. Rubião e Duarte e a favor os Srs. Martinho Prado e Jaguaribe. O Sr. Lobato declarou que os liberaes votariam pelo projecto, o qual foi approvado.

S. Paulo, 8 de Março.

Pela mesa da assembléa foi proposta e approvada a suspensão por 15 dias, do archivista da mesma assembléa, por causa de uma representação ao director da secretaria. Foi approvado em 3ª discussão o orçamento municipal, e unanimemente uma indicação do deputado Pedro Vicente para que se represente á assembléa geral, pedindo a abolição do elemento servil. Martinho Prado fundamentou um requerimento, propondo a convocação de uma constituinte para rever o artigo 4º e outros da constituição. Foi rejeitado, passando-se á 2ª parte da ordem do dia.

Hontem á meia noite manifestou-se grande incendio em duas casas do largo da Sé. Felizmente não houve mortes.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Março:

Acerca do *Ministerio* escreveu o *Jornal do Commercio*:

De 8:

« No despacho imperial de hontem o Sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho, apresentou o pedido de demissão do gabinete, o qual foi aceito por S. A. Imperial a Regente.

« A mesma Augusta Senhora ordenou que o Sr. senador João Alfredo Correia de Oliveira comparecesse no paço de S. Christovão, ás 7 1/2 horas da noite.

« Tendo comparecido á hora designada o Sr. senador João Alfredo, ficou incumbido de organisar o novo gabinete, pedindo o prazo necessario para poder submetter a S. A. Imperial o resultado de suas combinações. »

De 9:

« O Sr. senador João Alfredo foi hontem, á 1 hora da tarde, ao paço de S. Christovão levar ao conhecimento de S. A. Imperial a Regente que no domingo proximo iria a Petropolis apresentar á mesma Augusta Senhora a organisação definitiva do gabinete. »

— Foi nomeada uma commissão composta dos engenheiros Francisco Leite Lobo Pereira, João Augusto Cesar de Sousa e de um empregado da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, designado pelo presidente da provincia, para examinar a escripturação, execução dos contractos, obras em construcção e mais serviços inherentes ao prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 7:

« Tem continuado todos os dias as conferencias de fazendeiros importantes de diversos municipios do Rio de Janeiro, presididas pelo conselheiro Paulino e assistindo a todas o Sr. presidente da provincia. Além de outros pontos, se tem tratado de melhor collocação de immigrantes, dos methodos de organisação de trabalhos mais adequados a cada municipio da provincia, reunindo-se informações e esclarecimentos sobre as zonas mais apropriadas á fundação dos engenhos centraes e outros assumptos praticos como os preços de arrendamento dos terrenos e lavouras, das empreitadas na distribuição dos cafezaes, adoptando-se nesta parte os melhoramentos das fazendas de S. Paulo.

« Entre outros fazendeiros que têm concorrido, temos noticia dos Srs. Barão de Palmeiras, Dr. Bezerra Monteiro e Barão Ribeiro de Sá (da Parahyba do Sul), Barão de Aguas Claras (da Sapucaia), Barão de Imbé (Magdalena), commendador Joaquim Leite e Moraes Carvalho (Barra Mansa), coronel Moraes Costa, commendador José Manoel de Sá, Dr. Maldonado e Dr. Santiago (de Piraby), Barão de Santa Maria (Vassouras), capitão Manoel Ferreira da Rocha Junior (Nova Friburgo), Dr. Francisco Joaquim de Souza Motta e Joaquim A. Marinho do Couto (de Araruama), coronel Francisco Martins Gomes (do Rio Bonito), Barão de Inhoan (de Maricá), Dr. Joaquim Pereira dos Santos e commendador Angelo Amaral (de Itaboraby) e Dr. Antonio Alves Teixeira e Souza (do Cabo-Frio).

Bahia

Desta provincia só recebemos a *Gazeta da Bahia* até 9 de Março. Nada, porém, dão essas folhas.

Alagoas

Datas até 13 de Março:

As noticias desta provincia são destituidas de interesse.

EXTERIOR

Viagem Imperial

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Cannes, 27 de Janeiro—Abrio-se hoje, ás 2 da tarde, a exposição de horticultura, banhada por esplendido sol de primavera. As autoridades municipaes, precedidas de banda de musica, foram recebidas pela commissão organisadora, a qual tinha á frente o Sr. Mavic, que pronunciou o discurso inaugural, seguindo-se uma allocução muito applaudida, do Sr. Milet, adjunto da municipalidade, e sendo admittido o ingresso do povo após o ceremonial da inauguração.

Não mais podendo entrar em concurso por haver em annos anteriores recebido os mais valiosos premios, medalhas e distincções, expoz todavia o Sr. Solignac, o rei dos cultivadores de flores em Cannes, em elegante estufa, uma avenida de bellas rosas de todas as cores e de orchideas de formas phantasticas, rematado por gigantesco ramilhete de lilazes brancos e de rosas tão pequenas quão mimosas.

N'outro recanto produzia bello effeito o entrelaçamento de rosas e lilazes, artisticamente dispostos em lindos cestos das mais variadas formas. Trevos de cores variegadas e de diversos tamanhos, jasmins, mimosas auri-verdes, margaridas, primaveras e camelias formavam grupos graciosos e protegidos por estufas cercadas de pequenos arbustos de differentes especies.

Em sitios supplementares estava grande copia de utensilios agricolas, grades para jardim, kiosques, bancos, cadeiras de palha preservadoras da violencia do vento, etc.

Na secção de perfumaria havia productos dos mais apreciaveis, entre os quaes, dispostos em lindos armarios, frascos de forma elegante com o rotulo seguinte:—Perfume D. Pedro II, imperador do Brazil.

Nas ruas e no jardim fluctuava o pavilhão do Brazil entre outras numerosas bandeiras estrangeiras.

SS. MM. imperiaes, com a sua comitiva, visitaram toda a exposição, retirando-se ás 4 1/2 da tarde, ao som do hymno brazileiro, primorosamente executado pela musica da municipalidade no coreto levantado no centro do jardim.

28 de Janeiro—Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou hoje S. M. o imperador novamente a exposição, onde se demorou das 2 ás 4 da tarde, tendo alli recebido da directoria bem como do povo que enchia o jardim ardentes mostras de sympathia, apreço e veneração. A' noite assistio Sua Magestade no hotel *Beau-Séjour* a um sarão musical, em que attrahio a attenção geral o Sr. Antonio Victor, executando diversos trechos no instrumento de sua invenção ao qual impoz a denominação de *Clavicordeon*.

29 de Janeiro—Pouco depois do meio dia e por um quarto de hora cahio hoje alguma neve.

Suas Magestades, com a sua comitiva, passeiaram de carro e a pé, recolhendo-se ao hotel ás 4 da tarde. Por ser hoje anniversario da morte da princeza D. Luiza Carlota, irmã de S. M. a imperatriz, não pôde o imperador assistir á distribuição dos premios aos expositores de flores e fructas, tendo-se feito representar na solemnidade pelo seu camarista, Visconde de Nioac.

30 de Janeiro—Suas Magestades ouviram hoje missa na capella de Nossa Senhora da Apresentação, por alma da princeza D. Luiza Carlota, não o tendo feito hontem por ser domingo.

Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, passeou o imperador de pé e de carro, recolhendo-se ás 4 da tarde.

31 de Janeiro—Depois de visitarem Suas Magestades a princeza Hamilton, foi o imperador á grande fabrica de louça artistica do Sr. Castel, situada no morro Chevalier, demorando-se por duas horas no exame das riquissimas collecções alli existentes e do fabrico de varios artefactos.

Suas Magestades foram hoje visitadas pelos Condes de Trapani.

Por intermedio do Dr. Duchaussoy, professor da Faculdade de Paris, receberam Suas Magestades os diplomas de membros honorarios com que a Associação das Damas Francezas deliberou testemunhar o seu reconhecimento ás provas de sympathia e apreço que lhe foram dispensadas por Suas Magestades.

1 de Fevereiro—Acompanhada pela Viscondessa e Visconde de Carapebús, visitou S. M. a imperatriz, em Niza, a princeza D. Januaria de Bourbon, regressando a Cannes ás 2 da tarde.

O imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, deu o seu costumado passeio, indo depois em carro a Vallackis.

2 de Fevereiro—Tendo ás 9 1/2 ouvido missa, foram Suas Magestades ás 2 da tarde á kermesse de caridade a favor dos pobres de Cannes, onde arremataram diversos objectos de alto valor artistico.

S. M. o imperador visitou em seguida, no boulevard de la Foncière, uma preciosa exposição de aquarellas de Thereza Hegg.

3 de Fevereiro—Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, assistio o imperador, no hotel S. Carlos, a um concerto classico dirigido pelo habil rabequista Touche, e passeou a pé pelo boulevard de la Croisette.

A' noite assistio no grande salão do Beau Séjour a um concerto de piano e canto, dado por tres pobres estudantes inglezes, que por tal meio buscam adquirir meios para continuação dos seus estudos. Apresentam-se sempre disfarçados ou fantasiados, mostrando-se summamente polidos.

4 de Fevereiro—Suas Magestades ouviram hoje missa na capella de Nossa Senhora da Apresentação, por alma da princeza D. Maria Amelia, irmã do imperador, e, por este motivo, deixaram de assistir á batalha das flôres da tribuna ricamente adornada que lhes havia reservado a directoria dos festejos.

O Visconde de Nioac foi incumbido de representar S. M. o imperador, e de em seu nome, agradecer as provas de apreço recebidas da associação promotora da festa.

— De lugares especiaes assistiram aos folgares da batalha das flôres as Sras. Viscondessa de Motta Maia, D. Amelia de Nioac e D. Helena de Castro. Estreiou-se o combate ás 2 horas da tarde, com tempo esplendido, invadindo compacta multidão impaciente o boulevard de la Croisette, os jardins do Club Nautico e as galerias fronteiras. Mais de 250 carros, graciosamente enfeitados de flôres até as rodas fizeram a volta do Croisette, lançando flôres soltas e ramilhetes para as galerias e pessoas que d'alli, ou dos passeios, admiravam o attrahente espetaculo. A's 3 horas a profusão de flôres era enorme, mal deixando entrever as pessoas empenhadas no gracioso combate, e ás 3 1/2 chegou ao seu auge a batalha com indizivel ardimento.

Foram estes os premios distribuidos aos vencedores da brilhante pugna:

1.º premio—Mlles. Cecile Noblemaire (filha do director de companhia Paris-Leon-Mediterranée) e Villebois Mareuil, uma vestida de branco e outra de azul-pallido, em pequena victoria ornada de anemonas brancas e fitas azues;

2.º premio—Louis Van-Loon e Richard Winsloir, blusas azues e chapéos de palha, em enorme carro enfeitado de auri-verdes mimosas, rosas e flôres do campo;

3.º premio—Mme. Eistein, e seus filhos, em riquissimo landau guarnecido de differentes especies de mimosas;

4.º premio—Mme. de la Blanchetais, em elegante victoria ornada com tal variedade de flores que mal deixavam destacar-se a gentilissima atiradora;

5.º premio—Mme. la Baronne Kit e Mme. Vievolojsky, toilette preto, fitas amarellas, como emergindo do mais gracioso jardim;

6.º premio—Lady Goldschmidt, e suas lindas filhas, de branco e cinzento, em laudau enfeitado de jacinthos e lilazes brancos;

7.º premio—Miss. Schuley, de branco e crême, em carro ornado de rosas e violetas;

8.º premio—Bonnatout, em pequeno *panier* com graciosas guarnições formando um chapéo de sol;

9.º premio—Miss. Withley, em rico landau coberto de violetas, lilazes brancos e mimosas;

10 premio—Skyvalowsky, em victoria ornada de flôres variadas;

O jury foi formado pelos Condes de Suzammet e Grammont, e Viscondes de Luissé, d'Aulan e de Cazembert. Entre os combatentes estavam a Grã-Duqueza e o Grão-Duque de Mecklembourg, os Principes Fernando e Carlos de Caserta, a Princeza e o Principe de Wagram, a Baroneza Hoffmann, o general de Bernis, Mme. Crombez, Mlle. Amelia de Nioac, D. Helena de Castro, F. Mouton e Barão de Blonay.

— Sua Magestade o Imperador visitou hoje a velha capella de S. Cassiano, onde se guardam fragmentos de ossos deste santo e de S. Honorato. Sua Magestade, com a sua comitiva, foi alli recebido por um respeitavel ancião de 85 annos de idade que, desde 1822, serve como guardião da capella. Depois de haver acompanhado o Imperador em toda a sua minuciosa visita, e de lhe haver dado explicações, disse o bom velho a Sua Magestade, no momento em que este fazia as suas despedidas (palavras textuaes): « Parece que tenho conversado com o Imperador do Brazil; não é, Senhor?—Por que? respondeu Sua Magestade. Porque muito se tem fallado desse Imperador, e me disseram que é homem de longa barba branca, olhar expressivo e semblante de bondade. Por estes signaes julgo ter achado o homem. Disseram-me que tinha vindo a estas paragens convalescer e eu não tenho cessado de rogar a Deus para que lhe dê saúde. »—Obrigado, muito obrigado, respondeu o Imperador profundamente commovido. » O veneranda guardião chama-se Luiz Gonzaga.

5 de Fevereiro—Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, foi S. M. o Imperador á villa Perigord, propriedade da princeza de Sagan, ouvir a celebre cantora Mme. de Guerne, que se fez acompanhar ao piano por seu irmão, ostentando a sua bella voz em primorosa execução de trechos de Gounod, Mozart, Lotti e Meyerbeer.

Além de outras pessoas da alta sociedade, acharam-se no concerto a Grã-Duqueza e o Grão Duque de Mecklemburgo, a Duqueza e o Duque de Chartres, sobrinhos de S. M. o Imperador, as Condessas de Montebello e Montgomery, e o general de Charrete e sua esposa.

6 de Fevereiro—No collegio da Assumpção, onde se acham os sobrinhos de S. M. a Imperatriz, filhos dos Condes de Cazerta, assistiram Suas Magestades a uma representação por alumnas que se mostraram bem ensaiadas na declamação e intelligentes na interpretação dos papeis, terminando ás 6 da tarde a bella festa.

Receberam hoje Suas Magestades a visita de Gladstone, de lord Acton e suas esposas. S. M. o Imperador conversou com Gladstone por mais de duas horas.

A' noite assistiram Suas Magestades, com a sua comitiva, a um baile de phantasia na casa do Sr. Murray, antigo ministro da Inglaterra na côrte de Portugal. Deixaram Suas Magestades a encantadora festa pouco antes da meia noite.

Sumptuoso a todos os respeitos, o baile de Sir e Lady Murray não ficou inferior em brilhantismo e interesse historico ao do anno proximo passado, que deixou recordações tão agradaveis. No de 1887 estavam caracterisados os convidados como personagens de Shakespeare. No de 1888 viam-se correctamente representados os multiplos personagens de Walter Scott, o fecundo escriptor escocez. A nossa gentil compatricia, Mlle. Amelia de Nioac, caracterisava-se graciosamente como Rebecca.

A entrada de Suas Magestades foi assignalada pelo hymno brazileiro primorosamente executado.

7 de Fevereiro—Acompanhados por sua comitiva, ouviram hoje Suas Magestades missa pelo anniversario da morte da princeza D. Leopoldina de Saxe Coburgo.

S. M. o Imperador fez hoje uma excursão, a pé e de carro, a Garebourdy, a 3/4 de hora de Cannes. Garebourdy é um monticulo gracioso onde de uma cascata jorra agua que goza do precioso privilegio de dar fortuna aos noivos que vão bebel-a. A esta localidade chamam pittorescamente os inglezes, o *caminho da felicidade*.

— Nada direi ácerca da saúde de S. M. o Imperador, porque nenhum accidente tem perturbado a sua franca convalescença. Mostra o Imperador o aspecto mais agradavel e perfeita robustez.

INTERIOR

Acontecimentos da Côrte

Passamos do *Jornal do Commercio* de 6 de Março

SEGURANÇA PUBLICA

A agitação que reina ha quatro dias nesta capital, o susto que se apoderou dos cidadãos pacificos, as justas apprehensões do commercio impõem-nos o dever de pedir ao governo que exerça com prudencia, mas tambem com energia, a sua elevada missão social.

Como nasceram as tristes scenas que, envergonhados, temos presenciado nestes ultimos dias?

Não podemos, não temos o direito de filial-as ao facto da noite de 28 de Fevereiro, ao criminoso procedimento de um chefe de estação policial, que se mostrou pouco digno da confiança que nelle fôra posta. Ligar o resentimento da marinha á desordem das ruas, procurar sequer a mais tenue solidariedade entre factos tão diversos, seria irrogar grave injuria a esses servidores do paiz, que têm escripto com seu sangue e com seus sacrificios as paginas talvez mais eloquentes da nossa historia.

O que se passou naquella noite foi uma consequencia da defeituosa organisação da nossa policia, mal composta, mal retribuida e insufficiente. Aquelle facto, além de outros muitos, está indicando, como necessidade indeclinavel e urgente, a reorganisação da policia de uma cidade tão vasta e tão diversamente povoada, como é o Rio de Janeiro.

Julgando insultados os seus officiaes pelo tratamento cruel que um delles recebera, algumas praças da marinha travaram conflicto com as de policia que encontraram em seu caminho; a rivalidade, que sempre e em toda parte existe entre estes corpos, accentuou-se na noite seguinte, quando se deram os graves conflictos da praça da Constituição. Como procedeu então a officialidade?

De modo digno: os que entre ella gozam de merecida confiança exerceram-na em beneficio da ordem; as praças foram retiradas da rua.

De accordo, as autoridades resolveram enviar para bordo os marinheiros, e, afim de que não parecesse haver vencedores de posse do campo, foram os policiaes retidos nos quarteis e postos

O exercito, a quem foi incumbido o serviço de manter então a segurança publica, mostrou mais uma vez que é, felizmente, no nosso paiz, um poderoso elemento de ordem.

Conscia da honrosa missão de pacificadora, que lhe fôra dada, a tropa de linha, depois de acompanhar seus irmãos da marinha até ás portas do Arsenal, veio, calma e paciente rondar a cidade.

Ao mesmo tempo a autoridade competente iniciava o processo indispensavel de investigação e inquerito, para dar a necessaria satisfação ao direito offendido.

Estava terminado o que merece o nome de conflicto.

Mas nas ruas agitadas ficára esse elemento pernicioso, que apparece nos dias de excitação popular como a vasa sobe á superficie das aguas violentamente revolvidas.

Depois daquelles factos, mas não por causa delles, começaram as arruaças, as desordens, as correrias, que têm perturbado e assustado a cidade nestas noites ultimas.

E' para refreal-as que reclamamos a acção d'aquelles que têm, entre os seus primeiros deveres, o de manter a ordem e a segurança publica.

E essa intervenção, que já não virá cedo, nós a reclamamos em nome dos grandes interesses sociaes, certos de que falla por nossa voz a população ordeira e industriosa desta importante capital, fatigada já, se não irritada, em presença de semelhante situação, que não deve durar nem mais um dia, nem mais uma hora.

Agora, que não ha mais motivo de resentimentos, cumpra cada um o seu dever.

—

Tendo-se verificado do respectivo inquerito administrativo que o alferes de policia Henrique José Rodrigues Baptista, ex commandante da 1.a estação, scientemente mettera no xadrez um official superior da armada, posto que louco, e que faltára ao respeito devido a um tenente-coronel do exercito, seu superior hierarchico, e averiguados igualmente os máos precedentes do dito alferes, resolveu hontem o gabinete dar-lhe demissão a bem do serviço publico, devendo ser remettido o inquerito á autoridade competente.

Procede-se igualmente ás mais rigorosas diligencias para averiguação da denuncia da morte de um imperial marinheiro e desapparecimento do cadaver, dada pelo alferes do 10º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coelho dos Santos, que já foi inquirido hontem pelo Dr. 2.º delegado de policia.

O governo resolveu ao mesmo tempo tomar as mais energicas e decisivas providencias para manter a ordem e a tranquillidade publica nestes ultimos dias perturbadas por desordeiros.

— O Sr. ajudante-general da armada providenciou para que se continue a não conceder licença aos imperiaes marinheiros para virem a terra, e expedio ordens para que as embarcações dos navios da armada não atraquem senão no cáes do Arsenal de Marinha e para que depois das 6 horas da tarde, por nenhum motivo, saiam praças de bordo.

—

No assalto dado hontem, á 1 hora da madrugada, na 2ª estação policial, no largo de S. Domingos, foram feridos levemente na testa o soldado de policia Mancinades Fernandes de Barros e na [illegible] sobrancelha esquerda o soldado Raymundo José Cadelha.

Os desordeiros dispersados por uma força do 1º batalhão de infantaria, sob o commando do alferes Pinto Machado, conservaram-se nas immediações do largo de S. Domingos até ás 3 horas da madrugada, com manifestações hostis.

— Na occasião do assalto á 5ª estação compareceu tambem promptamente uma força do 1º regimento de cavallaria.

— A' 1 hora da madrugada o assalto de capoeiras á 6ª estação policial, na rua da Praia, foi feito a pedradas e tiros de revolver.

Ficou ferido em um dos dedos da mão direita o Sr. Lobato Pereira, subdelegado do 1º districto de Santa Rita.

A estação ficou muito damnificada.

Ficaram estragados os combustores de illuminação publica ns. 1439, 1440, 1441, 1442 e 1443 da rua da Praia.

Os desordeiros apedrejaram tambem a casa do Sr. Quintino da Conceição Miranda, inspector do quarteirão do 1º districto de Santa Rita.

— Por volta das duas horas da madrugada tambem foi assaltada a 8ª estação policial, na rua do Marquez de Pombal. Foram disparados tiros de revolver.

Foram presos Joaquim da Silva Duarte, José Narciso dos Santos, Antonio Luiz de Souza Campos, Luiz Ventura Rodrigues, Caetano Rodrigues dos Santos, Paulo Pedro da Silva, Eduardo Gustavo da da Veiga e Miguel Neves, por fazerem parte do grupo.

— Sebastião da Costa foi á 12ª estação policial queixar-se de que foi ferido com uma facada no braço direito por um individuo que fazia parte de um grupo de desordeiros.

— Hontem o Dr. Gusmão, 3º delegado de policia acompanhado dos Drs. Amancio de Carvalho e Thomaz Coelho, dirigio-se ao hospital de marinha, onde foi feito pelos referidos medicos o exame de corpo de delicto nos marinheiros que foram feridos no conflicto de sexta-feira passada.

Acham-se feridos cinco marinheiros; nenhum delles, porém, gravemente.

— Foi hontem interrogado na policia o alferes do 10º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coelho dos Santos, que denunciou o assassinato de um grumete, por praças da 3ª estação policial.

Em seu depoimento o alferes Santos confirmou o que disse o Sr. ajudante general da armada, isto é, que vira praças de policia assassinarem um grumete.

O Dr. 2º delegado tomou as declarações do alferes Coelho dos Santos.

A' tarde o mesmo Dr. delegado foi com os medicos da policia e o Sr. Coelho dos Santos ao lugar em que este affirma que cahio morto o grumete, afim de verificar se existia alli algum vestigio do crime. Nada se tendo podido descobrir, foram dalli tiradas algumas pedras e uma porção de terra para serem submettidas a exame de peritos.

Continúa activamente o inquerito pelo Dr. 2º delegado e pelo subdelegado do 1º districto de S. José.

— Hontem constando na rua do Lavradio que a policia ia ser assaltada, varios commerciantes tiraram das portas de seus estabelecimentos as amostras, dispostos a fechal-as ao primeiro movimento.

Felizmente o boato foi falso.

—Hontem, á 1 1/2 hora da tarde, dous cornetas do batalhão de engenheiros, um chamado Quirino, de côr parda, e outro de côr preta, cujo nome se ignora, armados de revolver, faca e cacete, e acompanhados por grande numero de desordeiros, assaltaram a 12ª estação policial, na rua de S. Clemente, em Botafogo, disparando tiros de revolver, que feriram levemente as praças Eusebio de Oliveira Affonso, Hespanhol, que estava de sentinella, Elisiario Farreira Neves e Manoel Luiz do Nascimento, o primeiro na perna, o segundo no peito e o terceiro na cabeça.

Os assaltantes conseguiram tirar o sabre da sentinella, a qual, sentindo-se ferida, fugio.

Logo que o commandante da Escola Militar teve aviso, mandou para alli um contingente do batalhão de engenheiros, que acalmou os desordeiros.

As 7 1/2 horas da noite tendo-se retirado a força da cavallaria por ordem não sabemos de quem e ficando a estação guardada sómente pelo referido contingente do batalhão de engenheiros, os desordeiros começaram de novo a apedrejal-a.

Então o commandante do destacamento mandou formar as suas praças, e, sahindo com ellas da estação, repellio e dispersou os assaltantes.

Este novo assalto foi immediatamente communicado ao desembargador Coelho Bastos, que mandou paar alli com instrucções o capitão ajudante Lyrio.

— Os theatros foram pouco concorridos hontem.

A policia da cidade foi feita por tropa de linha.

De 7 de Março

Foi esta a de hontem, publicada pelo Sr. ajudante general da armada:

« A bem da rigorosa observancia das ultimas disposições relativas aos escaleres e á vinda á terra das praças de pret, recommendo muito aos Srs. commandantes das divisões, dos corpos de marinha e dos navios soltos em geral, que exhortem os officiaes sob seu immediato mando, assim combatentes como das classes annexas, a que conservem a mais calma e prudente attitude em referencia ao andamento dos processos instaurados por motivo dos disturbios ultimamente havidos nesta capital e dos quaes por infelicidade co-participou a marinha. Sobre ser essa attitude digna, a unica que convém muito especialmente ás classes, como a nossa, representantes da força armada da nação, ainda quando justamente offendida pelo desacato perpetrado na pessoa de um seu camarada, ou que alvo tenham sido de insolita provocação publica, é tambem assim que melhor se póde alcançar de quem de direito o merecido castigo dos culpados. Outro qualquer modo de proceder não teria por effeito senão conservar em continuo estado de desassocego o espirito publico, não só nesta capital, mas tambem no paiz interior, e a sociedade brazileira da qual tambem somos igualmente elementos constituidos, havia de ficar com isso por força abalada nos seus fóros de sociedade culta. A armada nacional e imperial, por suas tradições honrosas assim como pelos sentimentos de publica lealdade que de todo tempo a distinguiram e ainda hoje são o seu melhor apanagio, não póde nem deve pensar em outra reparação de offensa, como essa de que se considera ter sido victima, senão a que tem de provir do emprego de meios strictamente legaes.

« A justiça militar, assim como a justiça civil, tem os seus tramites indeclinaveis e que aliás, até são garantia tanto do militar quanto de todo e qualquer cidadão.

« E' força, portanto, aguardar com acatamento a sentença final dos processos instaurados a respeito de taes factos ultimamente occorridos e nem póde ser admissivel que pareça ter sequer o vislumbre de pretender coagir a acção das autoridades constituidas do paiz, por meio de reuniões publicas ou de conciliabulos ás portas cerradas.

« A corporação inteira da armada não tem o direito de duvidar de que, principal zelador, como devo e me prezo de ser, da sua disciplina e do seu proceder nesta posição que tenho a honra de occupar, tambem o não seja com a mais viva solicitude, relativamente á devida solução de todas as questões que possam affectar os seus legaes interesses, e brilho de sua reputação, ou o seu pundonor.

« E nesta conformidade cumpro o rigoroso dever qual o de prohibir expressamente por parte dos officiaes da armada todo e qualquer acto junto do governo imperial ou de outra autoridade constituida a proposito da solução dos alludidos conflictos, fazendo responsaveis os contraventores pela falta militar em que incorreram, assim procedendo collectivamente e sem ser por intermedio de uma autoridade competente para encaminhar até aos altos poderes do Estado toda a petição ou representação. »

—

O Sr. Costa Lobo, subdelegado do 2.º districto do Engenho-Novo, officiou hontem ao Sr. conselheiro chefe de policia, communicando-lhe que, de madrugada, o destacamento policial d'aquelle bairro foi assaltado por um grupo de vagabundos, que arrombaram a porta da frente da estação, não tendo sido repellidos, por não haver na freguezia do Engenho-Novo nenhuma força publica.

Communicou a mesma autoridade que um inspector do quarteirão encontrou uma mala arrombada em um capinzal da rua do Jockey Club, e verificou pertencer ella a uma das praças de policia do destacamento de Bemfica.

— Hontem, á 1 1/2 hora da madrugada, a 14ª estação policial, em S. Christovão, foi assaltada por um grupo de cerca de 30 individuos, armados de cacetes, pedras e revolveres, os quaes foram repellidos por uma força de cavallaria.

A's 4 horas da madrugada voltaram elles á carga, sendo desta vez repellidos com mais energia.

Em ambos os assaltos não houve felizmente ferimentos.

— Nos outros pontos e no centro da cidade reinou, na madrugada de hontem, a maior calma.

Pelo Cattete andaram, é certo, grupos de capoeiras, armados de cacetes, mas não aggrediram a ninguem.

— O policiamento foi feito hontem pelo 1.º regimento de cavallaria e por praças do 10 e 1.º de infantaria.

— A força de policia foi inteiramente restabelecida no serviço de estação de suburbios.

— Estão municiadas desde hontem as estações policiaes da côrte.

— Foram expedidas ordens para a prisão de desordeiros e capoeiras e sua immediata remoção para a fortaleza de Villegaignon, afim de terem o conveniente destino.

— O Sr. Dias da Costa, subdelegado do 2.º districto do Sacramento, officiou hontem ao conselheiro chefe de policia communicando-lhe que as praças de policia destacadas na 2.ª estação, no largo de S. Domingos, tentaram desertar, tendo sido difficil contel-as.

— O coronel Andrade Pinto, commandante do 1.º regimento de cavallaria, tem fiscalisado pessoalmente, nestas ultimas noites, o serviço da ronda feito pelas praças do dito regimento.

— O commandante do regimento de cavallaria foi autorisado a utilisar-se da cavalhada do corpo militar de policia, para o serviço da ronda da cidade.

REVISTA DIARIA

Commando superior da guarda nacional—Por acto da presidencia da provincia de 2 do corrente mez, de accordo com o art. 19 do decreto n. 5,573, de 21 de Março de 1874, foi designado o major reformado José Joaquim Antunes para substituir o commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Igarassú durante o seu impedimento.

Guarda nacional—Por acto da referida data foi nomeado capitão da 7ª companhia do 28º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Cabo, João de Souza Leão.

Commandante das armas—S. Exc. o Sr. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, digno commandante das armas desta provincia, tendo entrado no gozo de uma licença, que requerera por motivo de alteração em sua saúde, e passado o exercicio daquelle cargo ao Sr. coronel Gonçalves, deve embarcar hoje no paquete *Mandos*, esperado do norte, com destino á côrte, onde vai procurar allivio aos seus padecimentos.

Homem intelligente e illustrado, que poz em prova os seus talentos desde que cursou as aulas da antiga escola militar; disciplinador, energico e valente, como provou por nos repetidos annos que durou a guerra contra o Paraguay, na qual conquistou pelo seu merito diversos postos no exercito; espirito praticamente affeito a mandar e ser obedecido, sem levantar a menor queixa dos seus subalternos, que todos o respeitam e admiram pela inteireza do seu caracter nobre; o Sr. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, não desmentio no commando das armas desta provincia os seus honrosos precedentes, e antes conquistou novos louros para a sua merecida fama.

Ao chegar á esta provincia, o Sr. general José Clarindo de Queiroz, encontrou a guarnição tomada de assomos de desrespeito e insubordinação, no geral falta de estimulos e mal preparada a todos os respeitos.

Metteu hombros á empreza de regeneral-a; e, passados poucos mezes, todos aquelles tristes prodromos de uma quasi dissolução tinham desapparecido; e hoje a guarnição de Pernambuco faz honra ao illustre general e faz honra a si propria, pois não tem de que corar perante qualquer outra das provincias do norte ou do sul.

E tudo isso o Sr. general Clarindo conseguio sem violencias, sem vexames escusados, sem empregar outros meios que não os aconselhados pelas ordenanças militares, temperando-as sempre com a bondade inata de seu coração.

S. Exc. foi, pois, um excellente commandante das armas, e tal como desde muitos annos não teve esta provincia, que lhe rende, por nosso intermedio, os justos preitos de agradecimento pelo muito que fez em seu proveito no ramo da administração publica confiada á sua criteriosa direcção.

E estamos certos de ser ainda interpretes dos sentimentos pernambucanos, desejando a S. Exc. feliz viagem e prompto e completo restabelecimento, para que possa o paiz durante longos annos lograr os serviços que S. Exc. lhe pode prestar pelo seu prestigio no exercito, pelos seus talentos, por seu patriotismo e por seu espirito culto e recto.

S. Exc. deve tomar o escaler que ha-de leval-o ao paquete *Mandos* hoje (ou amanhã), ás 3 horas da tarde, no Arsenal de Marinha. E' justo que todos lhe vão alli dizer o adeus de despedida, e significar-lhe os votos de que nos fazemos écho.

Fernando de Noronha—No regulamento do presidio de Fernando de Noronha ha um dispositivo que carece de reforma. E' aquelle em que se estabelece que nenhum sentenciado será para alli remettido sem ordem expressa do governo imperial.

Em opposição com o que prescreve o codigo do processo, esse dispositivo tolhe a acção dos juizes das execuções criminaes, e simultaneamente cria difficuldades ás provincias que manteem casas de prisão á expensas suas, augmentando-lhes os embaraços financeiros.

E' o que se tem dado desde annos com a provincia de Pernambuco, cuja situação economica é difficil, e tem sido aggravada pelo enorme dispendio annual com a alimentação, vestuario e tratamento medico dos presos sentenciados, que, em avultado numero, tem sido conservados na Casa de Detenção, á espera de ordens que, embora reiteradas vezes solicitadas do Ministerio da Justiça, tem falhado completamente.

Elevava-se o numero desses sentenciados, cujo destino é o presidio de Fernando de Noronha, á mais de 250; e além do indicado prejuizo para a provincia, a agglomeração desses presos na Casa de Detenção trazia serios embaraços á administração desse estabelecimento, altás bastante deteriorado pela acção do tempo, naturalmente corrosiva dos materiaes de construcção.

Foi, pois, attendendo á urgente necessidade de fazer grandes reparos no edificio da Detenção, e na impossibilidade de remover d'alli para outra parte os sentenciados, que o digno Sr. vice-presidente da provincia tomou a responsabilidade de fazer seguirem para Fernando de Noronha cerca de metade desses presos, assim concorrendo para melhorar o estado sanitario do estabelecimento e dando algum allivio aos magros cofres provinciaes, sobre os quaes tem sempre pesado o sustento, curativo e vestuario desses infelizes.

De facto, seguiram, no dia 13 do corrente, 122 sentenciados para o presidio de Fernando de Noronha, e essa medida trouxe a economia diaria para o Thesouro Provincial de 51$240 ou a de 18:702$600 annualmente.

O estabelecimento ficou um pouco menos empachado; melhoraram as suas condições hygienicas, pois é sabido que quanto maior é a agglomeração de homens n'um recinto fechado, tanto mais rapidamente se corrompe o ar ambiente e portanto mais se aggrava o estado sanitario do mesmo estabelecimento; e, emfim, tornou-se facil realizar os indispensaveis concertos que a Detenção estava a pedir.

A referida medida foi, pois, a todos os respeitos muito acertada. Resta, entretanto, que o honrado Sr. vice-presidente da provincia inste com o governo imperial para que quanto antes, complete esse acto, fazendo seguirem para Fernando os demais presos sentenciados existentes na Casa de Detenção, e ao mesmo tempo modificando o alludido dispositivo do regulamento do presidio, de fórma á que possam os juizes das execuções, livres desse entrave, mandar transferir para alli os condemnados que, na fórma da lei, devem cumprir suas penas nos presidios.

Juizo insuspeito—Ao constar na côrte que o respeitavel Sr. conselheiro João Alfredo fôra chamado a organisar gabinete, em substituição do de 20 de Agosto, presidido pelo Sr. Barão de Cotegipe, publicou *A Cidade do Rio*, á ultima hora, em sua edicção de 7 do corrente, o artigo que em seguida transcrevemos, e no qual é o illustre presidente do conselho julgado com a maior justiça.

A cidade do Rio de Janeiro não se acha filiada a nenhum dos partidos monarchicos e portanto é perfeitamente insuspeito o seu juizo.

Eis o artigo:

« *7 de Março*—Ha dezesete annos, levantou-se no horisonte o sol que primeiro rasgou nas trevas

MUTILADO

ILEGÍVEL

da maternidade captiva, uma nesga para a esperança da redempção.

« Dezesete annos depois, desce para sempre ao occaso o sol ensanguentado, que ha tres seculos preside a mais hedionda das tragedias: a tragedia intima da asphixia de todos os sentimentos e de todos os direitos.

« Na primeira phase, ao lado do nome do Visconde do Rio Branco, o martyr risonho do captiveiro, via-se um moço, cheio de energia, silencioso como um bulcão e tempestuoso quanto elle: era o conselheiro João Alfredo.

« Por uma conspiração dos acontecimentos, é no mesmo dia 7 de Março, que volta ao governo, mas agora presidente do conselho, e mais do que ministro da corôa, ostia sacrosanta da esperança que todo um povo quer commungar, esse moço glorioso que se estreou no serviço do estado, escrevendo uma pagina que nenhum poder humano poderá rasgar,

« O passado do senador João Alfredo responde pelo seu futuro. O povo pode e deve confiar no patriotismo desse illustre brasileiro.

« Não é um estadista vasado na pequena rabulice politica, na chicana partidaria que tem pervertido os nossos homens e desaggregado os partidos.

« E' um estadista de grande molde, perfeitamente moderno, uma esculptura da meditação, do civismo e da honra.

« Para nós outros, que recebemos com o maior prazer e sinceridade todos os abolicionistas da ultima hora, é facil de imaginar qual o immenso jubilo de que estamos possuidos ao ver de novo investido ao supremo commando do exercito da redempção, o veterano promovido nas linhas negras da primeira batalha.

« Damos os parabens á patria, aos escravos e á civilisação.

« O Brasil entra hoje no numero dos povos dignos.

« Não é um ministerio que sóbe; é um povo que se baptisa no Jordão da Liberdade! »

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Heleodoro d'Almeida Brito, plenamente.
Francisco Gonçalves Campos, idem.
Antonio Pires Galvão, idem.
Felinto Ferreira d'Albuquerque, simplesmente.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
José Leopoldo Pereira Lima, idem.

2º anno

José Tavares da Costa, simplesmente.
José de Castro e Silva, idem.
Quatro reprovados.

3º anno

D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos, plenamente.
Americo Carneiro do Passo, idem.
Eduardo Ribeiro Machado, idem.
José Amynthas da Costa Barros, idem.
Geraldo das Mercês Ferreira Landim, idem.
Manoel Lopes Ferreira Pinto, simplesmente.

4º anno

Manoel Netto Carneiro Campello, plenamente.
Francisco Xavier Guedes Pereira, idem.
José Lucas Pires de Souza Rangel, idem.
Simplicio Ferreira Vianna, simplesmente.
Irineu Villela, idem.

Tribunal do Jury do Recife—Deixou de haver julgamento hontem neste Tribunal por só haverem comparecido 34 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. juiz de direito presidente do Tribunal, Antonio Domingos Pinto, o 2º promotor publico, Dr. Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco, verificadas as cedulas e o numero dos jurados presentes, o Dr. juiz de direito declarou encerrados os trabalhos da sessão, visto que estando esgotados os 15 dias da lei não podia ser votada a prorogação.

Na mesma sessão foram julgados 12 processos contendo outros tantos réos presos.

Anniversario—Completou hontem 44 annos de idade S. M. Humberto I, Rei da Italia, nascido em 14 de Março de 1844, e filho do finado Rei Victor Emmanoel.

Por esse motivo esteve hontem o respectivo consulado com o pavilhão italiano içado, não se realizando o jantar official, projectado pelo digno consul daquella nação, em consequencia do adiamento indicado pelo Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros da Italia, pelo facto das exequias do Imperador da Allemanha.

Cidade de Goyanna—Communicam-nos em 12 do corrente, que ao chegar a essa cidade a noticia de que fôra chamado o conselheiro João Alfredo para organisar ministerio, grande enthusiasmo se manifestou logo, lendo-se em todos os semblantes dos que prezam e admiram tão illustre estadista, a alegria e ao mesmo tempo a anciedade por saberem quaes eram seus distinctos companheiros de gabinete.

Conhecida a organisação, á noite de 11, uma esplendida passeiata, precedida de uma banda de musica, percorreu as ruas da cidade, fendendo os ares innumeros foguetes.

Sahindo ella da casa do Dr. Bellarmino Correia, distincto chefe do partido conservador d'aquella cidade, muitos vivas foram erguidos a Princeza Imperial Regente, ao Ministerio 11 de Março e ao seu digníssimo presidente o conselheiro João Alfredo.

Ao chegar á casa do Dr. Nylo de Miranda, tomou a palavra o Dr. Francisco Chateaubriand, que patenteou com subida eloquencia os meritos do conselheiro João Alfredo, terminando o seu discurso coberto de enthusiasticos applausos, especialmente quando disse que todo o paiz devia encher-se de jubylo por ver na direcção de seus destinos tão preclaro cidadão.

Dissolveu-se a passeita ás 10 horas da noite, reinando sempre a maior harmonia e o maior enthusiasmo.

Adiamento—Por virtude de telegramma do Exm. Sr. ministro do imperio, foi adiada para quando fôr annunciada, depois de terminarem os exames extraordinarios, a abertura das aulas da Faculdade de direito do Recife, que pelo regulamento respectivo deviam começar hoje.

Embarque—Embarcou hontem no paquete *Tagus* para a Europa, o Sr. commendador Manoel José Machado, honrado negociante da praça do Recife.

Desejamos-lhe feliz viagem, e prompto regresso ao seio de sua familia.

Fallecimento—Noticias do Rio Grande do sul dizem ter alli fallecido, na sede do respectivo termo, o bacharel Joaquim Monteiro de Seixas Borges, juiz municipal e de orphãos de Lagôa Vermelha, sendo victima de uma aneurisma cardiaca, que desde algum tempo o atormentava.

O finado tomou o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1885, e para conseguir essa aspiração trabalhou e soffreu muito, pois, sendo pauperrimo, muita vez passou amarguras para obter meios de manter-se e a seus irmãos, aos quaes auxiliava.

Foi professor particular, foi mesmo compositor typographo, revisor de provas e por ultimo redactor do *Binoculo*, do qual foi o fundador, e ao qual conseguiu dar um certo atrativo.

Nomeado ultimamente juiz municipal do alludido termo de Lagôa Vermelha, pouco tempo logrou esse cargo, que lhe deixava alguns lazeres para dedical-os ao estudo.

Foi infeliz; mas merecia ser feliz, porque era intelligente e sobretudo dedicado em extremo ao trabalho honrado.

Paz a sua alma.

Jornalista—Passou hontem para a Bahia, procedente da Europa, o Sr. Carlos de Moraes, co proprietario e redactor do *Jornal de Noticias* d'aquella provincia.

Agradecendo-lhe a visita que nos fez, comprimentamos o illustre confrade.

Procissão—E' hoje que se realiza a trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo para a igreja do Carmo, sendo conduzida em charola.

Amanhã regressará a mesma imagem em solemne procissão.

Denuncias—O Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico, apresentou denuncia contra os individuos seguintes:

Antonio Ferreira da Silva, incurso nas penas do art. 205 do Cod. Crim., por ter, no dia 8 de Janeiro ultimo, na freguezia da Bôa-Vista, ferido gravemente Dario Paixão de Oliveira.

Antonio de tal, incurso nas penas do art. 272, 2ª parte do Cod. Crim., por ter, no dia 5 do corrente mez, na freguezia de S. Lourenço da Matta, ferido gravemente a Tertuliano Martins dos Santos, para se apoderar, como se apoderou, da quantia de 300$ que este conduzia.

João Baptista dos Santos, incurso nas penas do art. 205 do Cod. Crim., como autor do ferimento grave praticado na pessoa de Manoel Pereira dos Santos, facto que teve lugar no dia 26 de Fevereiro ultimo, na freguezia da Varzea.

Gonçalo da Cruz Pinheiro, incurso nas penas do art. 219 do Cod. Crim., por ter deflorado, em um dos dias do anno proximo passado, na freguezia do Poço da Panella, Theresa Maria da Conceição, de 16 annos de idade.

Horacio Francisco Coelho, Manoel Joaquim e Manoel José, incursos nas penas do art. 269 do Cod. Crim., como responsaveis pelo roubo que soffreu Joanna de Paula Neves, na noite de 11 para 12 de Fevereiro ultimo, na freguezia do Poço da Panella.

João Francelino dos Santos, incurso nas penas do art. 4, do decreto n. 3.311, de 15 de Outubro de 1886, por ter no dia 15 de Fevereiro ultimo, incendiado uma casa, sita á estrada de João de Barros, freguezia da Graça.

Francisco Cusato, incurso nas penas do art. 205 do Cod. Crim., como autor do ferimento grave feito na pessoa de José Góes de Amorim, no dia 14 de Fevereiro ultimo, na rua do Jasmim, freguezia da Bôa-Vista.

Ferimentos—Antehontem, ás 5 horas da tarde e na rua da Restauração, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, travaram-se de razões, ferindo-se mutuamente, João Manoel Ribeiro e Manoel Luiz de França.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, procedendo a tal respeito na fórma da lei.

Revista Illustrada—Deste excellente periodico illustrado, publicado na côrte pelo Sr. Angelo Agostini, recebemos hontem o n. 487.

Interessante como sempre.

Libertação—O Sr. A. de Menezes Cysneiros B. de Mello e sua esposa, residentes em Gruangy, em regosijo ao anniversario natalicio de uma de suas filhas e em attenção aos bons serviços que lhes prestára sua unica escravisada, Sabina, crioula, solteira e de 19 annos de idade, declararam-na ultimamente livre, sem onus de especie alguma.

Companhia de Paquetes inglezes da Real Mala—Fomos hontem obsequiados com a visita do honrado Sr. G. C. Anderson, emissario especial da directoria da Royal Mail Steam Packet Company, e chegado da Europa a esta cidade, no dia 11 do corrente, a bordo do *Tamar*.

S. S. vem visitar as diversas agencias que a companhia tem na America do Sul, estudando ao mesmo tempo tudo quanto houver de mais vantajoso em beneficio dos passageiros e dos carregadores.

Comprimentamol-o.

Ganhador honrado—Em dias da semana passada contractaram com um preto ganhador a conducção de tres canos de ferro galvanisados, de 1 e 1 1/4 polegada de grossura.

Em caminho, porém, tendo o preto perdido de vista a pessoa que o acompanhava e ignorando o destino que devia dar a carga que conduzia, tomou a resolução de procurar o Sr. tenente Santos Neves, a quem contou o que havia se dado e pedio recolhesse os canos á estação da guarda civica, onde se acham para serem entregues a quem os reclamar.

Sociedade Recreativa Nova União—No dia 11 do corrente, alguns moços reuniram-se e fundaram uma sociedade com este nome e procedendo-se á eleição da directoria ficou ella assim organisada:

Presidente—Manoel Pristhon.
Vice dito—Monte Falco.
1º Secretario—Luna Freire.
2º Dito—Theodomiro de Campos.
Orador—Zacharias Correia Junior.
Thesoureiro—Bernardino Botelho.
Fiscal—Florindo Maranhão.
Procurador—S. Castro.

Foi designado o dia 18 para a posse da mesma directoria.

Bello Jardim—Em 8 do corrente escrevem-nos desta localidade o seguinte:

« Quando de todos os angulos da provincia, dos lugares ainda os mais insignificantes lhes são enviadas missivas que Vv. Ss. acolhem bondosamente, dando publicidade em seu muito conceituado *Diario*, não é justo que esta localidade, que já goza dos foros de freguezia, e que dia a dia se vai tornando importante, se conserve mergulhada nas densas dobras do esquecimento.

« No dia 20 do mez findo nos foi, pelo commerciante deste povoado, José Manoel Rubalinho, que então se achava nessa capital, transmittida a grata noticia da nomeação do Revd. João Antonio Rodrigues para vigario desta freguezia, que deveria aqui chegar no dia 25 do mesmo. Então os Bello Jardinenses possuidos de immenso prazer prepararam uma solemne recepção ao seu primeiro pastor, por iniciativa do capitão Gaudencio de Araujo e tenente José Leopoldino.

« A's 2 horas da tarde do referido dia 25, começaram a affluir de todos os pontos da freguezia cavalheiros em numero superior a cem, e reunidos seguiram ao encontro de seu novo parocho, o que teve lugar a duas leguas de distancia do povoado.

« Feitos os primeiros comprimentos, seguiram todos em direcção ao mesmo povoado, e achando-se postada a banda de musica Philarmonica Bello-Jardinense muito perto e que tambem ia receber o illustre vigario, encorporados fizeram sua entrada solemne ás 5 horas da tarde, dirigindo-se o prestito á casa do commerciante Rubalinho onde todos se apearam.

« Nesta occasião o professor publico Adolpho Astolpho pronunciou um discurso, fazendo patente em nome dos Bello Jardinenses as vantagens que advirão a esta freguezia da nomeação de um vigario, demonstrando que o homem não vive sómente do pão que nutre o corpo, faz-se-lhe tambem preciso o pão que alimenta o espirito e concluio saudando o novo vigario, fazendo votos pela harmonia reciproca entre parocho e parochianos, do que resultaria a felicidade e progresso moral e material para a mesma freguezia.

« Respondeu-lhe o vigario agradecendo em nome da religião do Crucificado a brilhante recepção de que foi alvo, o que era devido aos sentimentos religiosos de seus novos parochianos, garantindo que nelle encontrarão um verdadeiro pai espiritual e sincero amigo, e que procuraria os meios a seu alcance para ser um vigario util a seus parochianos. Findou levantando vivas á religião catholica apostolica romana, no que foi freneticamente correspondido.

« Depois S. Revma., sempre seguido da banda de musica e de grande numero de pessoas, dirigio-se a igreja matriz onde fez oração, recolhendo á casa do commerciante Rubalinho onde se hospedou.

« No domingo 26, perante numeroso concurso de fieis teve lugar a missa conventual, antes da qual S. Revma leu a carta de lei do provimento canonico da freguezia, pronunciando em seguida uma bonita allocução, mostrando os deveres contrahidos pelos seus parochianos para com Deus e para com a sociedade. Terminada a missa houve benção do Santissimo Sacramento, sendo cantado o *Tantum ergo* pelo professor Adolpho Astolpho.

« A' noite, ainda perante grande numero de fieis, estando o templo brilhantemente ornado e illuminado, teve lugar uma ladainha em acção de graças terminando com a benção do Santissimo Sacramento, sendo ainda entoado o *Tantum ergo* pelo mesmo professor.

« Durante todos os actos subiam ao ar numerosas gyrandolas de foguetes ao som das escolhidas peças do repertorio da Philarmonica Bello Jardinense, sob a direcção do habil maestro Thomaz Bastos.

« As ruas principaes do povoado se achavam ornadas de arcos de palmeiras, encimadas de bandeirolas multicores, o que apresentava um bello panorama.

« Foi uma bonita festa que terminou na melhor ordem, divisando-se no semblante dos Bello-Jardinenses o signal de prazer de que se achavam possuidos, devendo em grande parte o seu regosijo a S. Exc. Revma. o Sr. bispo, que, amante como é de seus diocesanos, não consentio que por mais tempo esta parte de seu querido rebanho estivesse privada de um pastor.

« Manda a justiça que se diga que o commerciante Rubalinho tem sido incansavel em promover o melhoramento material e moral desta localidade.

« Por uma associação de idéas da igreja passemos a instrucção publica.

« Desde o dia 23 de Outubro do anno findo acha-se funccionando a escola publica deste povoado sob a regencia do professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, que vai desempenhando os deveres de seu magisterio com zelo, actividade e applauso dos que tem filhos e tutelados em sua escola, correspondendo assim ás boas tradicções que delle tinhamos. Sendo professor da cidade do Cabo, vio-se obrigado a procurar nos ares do sertão melhoras á sua saúde e de sua esposa, ultimamente alterada, removendo-se para este povoado.

« A salubridade do Bello Jardim é a melhor possivel e a tranquillidade publica não tem sido alterada, graças a boa indole dos Bello-Jardinenses.

« Esta já vai longa e para não nos tornar enfadonhos façamos ponto, ficando o mais para outras vez. »

A Illustração—Desta publicação, illustrada com finissimas gravuras, de que é director-proprietario o Sr. Mariano Pina, sendo seu gerente em Portugal e no Brazil o Sr. David Corazzi, recebemos hontem da casa filial do Rio de Janeiro os ns. 1 e 2 deste anno.

A Illustração é publicada em Pariz e entra no seu 5.º anno de existencia.

Aguas-Bellas—Escreveram-nos em 3 do corrente:

« Acha-se no gozo de licença desde o 1º de Fevereiro o digno juiz de direito desta comarca, tendo assumido as funcções daquelle cargo o Dr. juiz municipal e os deste, o vice-presidente da camara, por não haver na comarca nenhum supplente.

« Appareceu nesta villa Francisco Ferreira Cavalcante, residente no lugar S. Pedro, da freguezia da Pedra de Buique, promovendo os meios de haver uma sua filha menor de nome Josepha, que diz ter sido arrebatada da casa paterna e conduzida para esta comarca por uns desordeiros, filhos de Augusto Cesario de Barros.

« O facto como refere o Sr. Francisco Ferreira, causa indignação a qualquer, accrescendo, que além de carregarem-lhe a filha, procuram assassinal-o.

« Uma descoberta curiosa foi feita ha poucos dias nesta freguezia, no lugar denominado Maroins, pela mulher de João Rodrigues da Silva.

« Cavava ella umas batatas de umbú, quando encontrou um grande vazo de barro em forma de caixão. A primeira idéa que teve foi, que aquelle vazo devia ser o deposito de algum cabedal, e por isso chamou immediatamente seu marido e sofregos para se apoderarem do thesouro, que se lhes figurava alli, partiram o vazo, ficando sorprezos com a presença de uma ossada humana, que encerrava o alludido vazo!

« Continuando a escavação encontraram no mesmo lugar um outro vazo contendo o mesmo.

« Affirmam-nos pessoas fidedignas, que os ossos encontrados sao de um tamanho desmesurado. E' com effeito uma cousa bem curiosa.

« Se faz sentir muito e muito a falta de chuvas, pois a lavoura existente definha consideravelmente. O calor é excessivo, sobe diariamente a 35º centigrados.

« Este anno o carnaval não passou desapercebido nesta villa, esteve divertidissimo. Já tendo-se preparado com alguma antecedencia, um predio sito á rua do Desembargador Lucena, alli teve lugar no domingo um explendido baile de mascaras ao qual concorreram as familias gradas da localidade. Reinou em tudo a melhor ordem. O bello sexo que sempre prima pelo luxo, esteve deslumbrante.

« Folgamos em noticiar que a Exma. Sra. D. Isabel da Cunha, filha de nosso amigo Augusto Cesar, se não está restabelecida de seus incommodos, ao menos experimenta uma melhora muito consideravel.

« Que em breve se veja livre de seus soffrimentos é o que desejam todos geralmente, cujas sympathias tem sabido captar, bem como sua irmã a Exma. Sra. D. Adelia Campos.

« Em busca de remedio a seus soffrimentos seguio para essa cidade a Exma. Sra. D. Catharina Lins, filha de nosso prestimoso amigo o tenente-coronel Constantino d'Albuquerque. Acompanhou-a a Exma. Sra. sua mãi e sua irmã a Exma. Sra. D. Josepha Lins.

« Fazemos votos para que o mais breve possivel volte restabelecida ao lar paterno,

« Até outra vez. »

Theatro Galatz—Uma correspondencia dirigida de Galatz (Roumania) a *Gazetta Musicale* de Milão contém indicações engraçadas sobre as representações dadas por uma companhia italiana no theatro daquella cidade.

Foi com uma orchestra comprehendendo *um* primeiro e *um* segundo violino, um contrabaixo, uma flauta, um obóe, um clarinete, uma trombeta e um piano, com um côro composto de seis homens e seis mulheres dentre os quaes tiravam alguns para os papeis secundarios, que a dita companhia dirigida por um tal Micci—Lebruna, representou, em 17 noites, as operas seguintes:

Ernani, Rigoletto, o Travador, a Troviata. um Baile de Mascaras, a Força do Destino, Ada Ruy-Blas, o Barbeiro de Sevilha e Gioconda, e que o cartaz dizia serem do compositor *Radielli !!*

Na *Aida*, a intervenção das famosas trombetas era curiosissima.

A unica trombeta desta orchestra unica subia para o palco, onde, revestido de uma roupa *ad hoc*, soprava com um segundo artista, musico do regimento de Dorobantsky, o de dous figurantes que, com a trombeta encostada aos beiços.. fingiam soprar.

E vá a gente escrever uma opera!

Projecto colossal—O conselho do governo russo está estudando um projecto verdadeiramente colossal.

Trata-se de emprehender a construcção de uma immensa linha ferrea que vá de S. Pestersburg a Pekin, e se fôr possivel a Shangai.

A Russia virá a obter dous resultados na realisação deste emprehendimento: assegurar á Russia a influencia na China e fazer refluir á Siberia e á Russia da Europa a grande corrente commercial que se estende para o Pacifico.

A noticia deste projecto produziu na Siberia verdadeira sensação.

Iniciou-se já uma lucta encarniçada entre varias cidades, que multiplicam os seus offerecimentos de subvenções para conseguirem que a projectada via ferrea passe pelas regiões de que são cabeças.

A despeza com a construcção de tal linha será muito menor do que á primeira vista parece, pois as desappropriações serão poucas e de diminuto valor.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 8 horas da noite, na séde social, em sessão conselho supremo, para negocios de interesse.

Domingo terão lugar as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 13 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—3	759m82	19,35	91
9	25º—1	760m87	20.78	86
12	28º—1	760m47	18,61	66
3 t.	28º—3	759m13	18.45	64
6	26º—9	759m33	18.42	70

Temperatura maxima—29º,50.
Dita minima—23º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m4; á sombra: 3m,6.
Chuva—1,m6.
Direcção do vento: Variavel de E a S de meia noite até 2 horas e 30 minutos da manhã; E e ESE alternados até 3 horas e 10 minutos; SE até 3 horas e 55 minutos; SSE até 10 horas e 5 minutos; SE variavel entre ESE e SSE até 3 horas e 35 minutos da tarde; SE com interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,07 por segundo.
Nebulosidade media: 0,44.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	13 de Março	11—6 a manhã	0,m40
P. M.	» »	5—14 da tarde	2,m62
B. M.	» »	11—42 » »	0,m41
P. M.	14 de Março	5—40 da manhã	2,m48

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa*.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ao meio-dia, na rua Marques de Olinda n. 52, do engenho *Resgate*, e de terrenos e predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no pateo do Paraiso n. 26, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de moveis, madeiras, etc., etc.; e na rua do Rangel n. 48, ás 10 1/2 horas, da armação e fazendas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marques de Olinda n. 19, de moveis pianos, louças e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua de Joaquim Nabuco n. 22, de moveis e á 1 hora da tarde, em frente á estação dos Afflictos, de terrenos ahi sitos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marques de Olinda n. 19, de cevadinha e rôlhas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Direita n. 45, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Genesindo Belisario de Vasconcellos; ás 7 horas, no Espirito Santo, por alma de Francisco Rodrigo dos Santos; ás 7 horas., no Livramento, por alma de João Baptista Corrêa.

— Sabbado:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Tagus*:

Domingos Tavares, Antonio Lelis, José Pereira, Affonso Azevedo, José Azevedo, Maria Azevedo, Paulo Luisceae, Anna Rosa, Antonio dos Santos Falcão, John Boxwell.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Jeorge Wilson, Augustos Cohen, Mellie Harding, W. H. Bilton, Bento Portella, Garcia Vidal, commendador Manoel José Machado e 1 criado, José Marques, Maria Francisca de Jesus, Gaspar Marinho, Maria Candida do Livramento.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Mandahu*:

Manoel Vieira, Aristides Oliveira, Luiz Roque de França e Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 13 de Março de 1888:

Existiam 346; entraram 9; sahiram 15; existem 340.

A saber:

Nacionaes 308; mulheres 8; estrangeiros 6; escravos sentenciados 5; idem de correcção 13.

Arraçoados 277.

Bons 262; doentes 15.—Total 277.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Rodrigues do Nascimento.
Antonio de Souza Almeida.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 108 pessoas, sendo homens 69 e mulheres 39.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 13 de Março, foi o seguinte:

Entraram ... 20
Sahiram ... 13
Falleceram ... 2
Existem ... 571

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 1/4.
Cysneiro, ás 10 1/4.
Barros Sobrinho, ás 8.
Berardo, ás 12.
Malaquias, ás 9 1/4.
Pontual, ás 9 3/4.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 9 horas.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. da corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 19 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de Março:

Maria Xavier da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; nephrite chronica.
Francisco José Felix, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmorares.
Daniel, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.
Hermelindo, Pernambuco, 1 anno, S. José; enterite chronica.
Manoel, Pernambuco, 22 mezes, S. José; edema do figado.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; sarampo.
Isabel dos Santos Teixeira, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; hemorrhagia cerebral.
Eduardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; gastro interite.
João, Pernambuco, 4 annos, S. José; febre palustre.
Thereza Joaquina do Sacramento Lima, Pernambuco, 82 annos, viuva, Santo Antonio; lesão cardiaca.
Elvira, Pernambuco, 15 mezes, S. José; convulsões.
João, Pernambuco, 2 annos, S. José; sarampão maligno.
Um recem-nascido, Pernambuco, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 8 DE MARÇO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo, tendo communicado o Sr. commendador presidente que não podia comparecer, assumio a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 2 do corrente, da irmandade do Senhor dos Passos da matriz do Corpo Santo, convidando esta Junta para acompanhar as procissões do mesmo Senhor dos Passos nos dias 15 e 16. — Inteirada.

De 3 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 27 de Fevereiro a 3 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 56 a 60. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Francisco Alves & C., Seixas Irmãos e de Carlos Alves Barbosa.

DESPACHOS

Parecer fiscal sobre o termo de fiança de corretor geral da praça de Maceió, Gervasio de Oliveira Coelho, annexo ao officio de 24 de Fevereiro do respectivo Dr. inspector commercial.—Registre-se o termo de fiança, de conformidade com o disposto no n. 1 do art. 51 do regulamento n. 738 de 25 de Novembro de 1859, e accuse-se o recebimento do officio.

Petições:

Do commendador Henrique da Silva Ferreira, reclamando para que não se declare extincta a fiança prestada por Eduardo Alexandre Burle ao agente de leilões dessa praça, Alfredo da Silva Guimarães, porque o indicado agente não lhe forneceu a carta de venda de moveis que lhe entregou em 1885, nem lhe pagou quantia alguma até esta data. — Tome-se nota desta reclamação, para ser attendida opportunamente.

De Francisco Ignacio Pinto, para que se registre o conhecimento do imposto de agente de leilões desta praça.—Registre-se.

De Thomaz José de Gusmão, idem, idem—Idem.

De Joaquim Maximiano Pestana, idem, idem—Seja registrada.

De José Faustino Porto, idem de interprete do commercio.—Como requer.

Da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapores, para que sejam archivados o balanço e a relação dos accionistas. — Archivem-se.

De Dias & C., para que se registre com o segredo recommendado na lei o contrato de sociedade em commandita, que sob dita firma celebraram Antonio José Dias Pinheiro e um commanditario com o capital de fundo em commandita de 5:000$, para o commercio de compra e venda de generos de estiva nesta praça, á rua Larga do Rosario n. 1. — Registre-se, de accordo com a primeira parte do aviso expedido pelo Ministerio da Justiça a 24 de Agosto de 1877.

De Felix de Moraes Bandeira, Manoel da Cunha Coutinho e Antonio de Alves Monteiro, por seu procurador, para que se archive o contracto da firma Felix Bandeira Coutinho & C., da cidade de Maceió, pelo qual liquidaram a sociedade, solvendo todo o seu passivo, das praças do imperio e do estrangeiro, e dividiram entre si amigavelmente todo o activo, considerando extincta a predita firma.—Archive-se, na fórma da lei.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que se registrem duas lettras que representam creditos marítimos sobre as barcaças *Ernestina* e *Vesper*—Registre-se.

Certidão da secretaria, de não ter apresentado a registo o respectivo conhecimento do imposto de agente de leilões desta praça, Alfredo da Silva Guimarães.—Tendo incorrido o indicado agente na sancção penal do art. 13 do regulamento n. 858 de 10 de Novembro de 1851, passe-se portaria de suspensão, e providencie se quanto á sua effectiva execução, nomeando-se o Sr. deputado Beltrão Junior para officiar como secretario.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vas, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Matriz de Santo Antonio do Recife

No dia 10 do corrente deixou a vigararia de Santo Antonio o virtuoso e incansavel padre commendador Manoel Moreira da Gama.

Durante o curto espaço de seu exercicio que durou 18 mezes, prestou relevantissimos serviços á causa do *Deus tres vezes santo*.

Amigo dedicado, pregador vehemente e persuasivo que com o doce echo de sua voz fez com que as ovelhas por mais endurecidas que fossem pela obra santa de Deus corressem presurosas após elle qual Pedro lançando-se da barca ao mar veio ter com seu mestre (Jesus) no ribeiro do Jordão.

Como vigario (não podemos deixar de relatar alguns factos), mostrava-se infatigavel a ponto de em seus braços, diversos enfermos restituirem ao seu Creador o espirito que lhes confiava.

No confissionario salientou-se pela sua provada e conhecida prudencia, exhortando a todos que seguissem o caminho estreito e florescente da penitencia

Na tribuna sagrada ensinou-nos a soffrer tudo pelo amor de Deus, mostrando-nos com os exemplos dos *Santos* os deveres de verdadeiros filhos de Jesus Christo e com a affabilidade que lhe é peculiar a todos se dirigia, chamava e aconselhava; sendo sempre o termo de suas predicas: *amai ao coração de Jesus*.

Na pia baptismal sempre solicito e gracioso celebrava o primeiro Sacramento da santa igreja com pericia, zelo e escrupulo proprios de sacerdote compenetrado do verdadeiro espirito dos Apostolos de Christo.

O Evangelho e as virtudes eram o que freneticamente agasalhava no seu coração; a mentira, a immoralidade e a injustiça foi a triade maldita sabida das portas do inferno com o tetrico intento de tental-o e persuadil-o mesmo de que Elle estava illudido porém com a força de vontade prodigalisada por aquella a quem elle muitas vezes disse:

«Tu foste escolhida abinitio para mãi de Deus.»

Afugentava para longe de si imperceptivelmente.

Com pericia e agilidade sabia muitas vezes ao campo de Tobias com a espada em punho qual soldado fiel e valente, a exercer o que S. Vicente mais prezou e praticou sobre a terra sem fazer distincção de cores e posição, tendo sempre nos labios:

« O nascimento em todos è igual, as obras fazem os homens differentes. »

Para desempenhar o seu ministerio não escolhia hora nem commodos, muitas vezes em alta noite quando só se ouvia os roncos e repetidos estrondos de Neptuno e os lentos apitos dos solitarios e isolados roudas batia em sua porta um afflicto parochiano solicitando—confissão—elle não se fazia esperar e corria a satisfazer esse santo desejo.

Finalmente depois de tantos trabalhos, em prol da felicidade eterna de suas ovelhas, foi victima de torpes perseguições de assanhadas viboras que estão sempre promptas para cravar os seus mortiferos dentes e lançar sua baba nojenta e venenosa sobre aquelles que teem a dita de cumprir a risca os preceitos do Senhor, porém soube supportar com resignação e riso nos labios, dando-nos o exemplo que tantas vezes na tribuna sagrada nos orientou.

Sabemos que estas palavras são agudos punhaes que penetram no seu coração que tem jús a ser amado e respeitado; porém a verdade deve ser manifestada em todo o tempo, e mesmo temos autorisação de dar a *Deus o que é de Deus* e a *Cesar o que é de Cesar*.

O reconhecimento e a gratidão foram que nos levaram a publicar estas linhas, em testemunho irrefragavel do melhoramento espiritual e temporal de muitos de seus ex-parochianos.

Ao terminar estas proposições pedimos ao nosso ex-vigario licença, para depositarmos em sua fronte o lourel de nossas admirações, embora de flores murchas; foram as unicas que podemos colher no jardim de nossas intelligencias.

Recife, 15 de Março de 1888.

Muitos parochianos

Denuncia

Illm. Sr. Dr. juiz municipal dos termos reunidos da comarca de Bezerros.—O promotor publico da comarca, em vista do inquerito junto e usando das attribuições, que lhe são conferidas pelo art. 74 do cod. do proc. crim., vem perante V.S. denunciar contra Pedro Luiz de Souza, natural desta provincia e André Roesch, engenheiro civil e natural de Allemanha; este subempreiteiro de um trecho da estrada de ferro do Recife á Caruarú, em construcção na serra da Russas do termo de Gravatá, onde reside no lugar Cascavel e aquelle trabalhador da mesma estrada e residente na cidade de Gravatá pelo facto dilictuoso que passa a expor.

No dia 9 de Fevereiro deste anno, o denunciado Pedro Luiz, que havia d'antes concluido os seus trabalhos na estrada de ferro, sabendo que uma sua barraca, deixada á margem da mesma estrada no lugar Cascavel, estava sendo occupada por outrem, de ordem do engenheiro André Roesch, para alli seguio a cavallo e armado de faca, pistola e facão no intuito de haver do Roesch a indemnisação de sua barraca.

De feito, encontrando-se Pedro Luiz com o engenheiro Roesch proximo á uma porteira, que dá entrada para a casa, em que elle reside no Cascavel, chamou-o á falla sobre o negocio da barraca, respondendo-lhe Roesch: *que nada lhe devia pela barraca e que se elle (Pedro Luiz) tinha duvida sobre isto, procurasse a justiça de Gravatá, aonde haviam juizes e não lhe faltariam com os meios legaes;* ao que replicou Pedro Luiz, dizendo-lhe por sua vez: *que a justiça era feita entre elles dous naquella occasião*, e logo, de pistola em punho e mettendo-se a cavallo pela porteira a dentro, ao encontro de Roesch, desfechou neste um tiro, que não o attingindo, ferio levemente a José Claudino Freire e Luiz José da Costa, criados do Dr. João Carlos Gutierrez, que acudiram ao conflicto em tempo de rebaterem a pistola de Pedro Luiz e desviarem o tiro de sobre o engenheiro Roesch.

Em acto continuado Pedro Luiz, ainda montado, puchou do facão que conduzia e atirou-se furiosamente contra o Roesch no firme proposito de matal-o; quando recebeu um tiro de revolver desfechado pelo Roesch, que procurou logo fugir da luta, correndo para o lado de uma cocheira, proxima de sua casa sempre perseguido por Pedro Luiz, que, alcançando-o, levou-o de encontro á parede da mesma cocheira, em cuja attitude recebeu de Roesch um segundo tiro de revolver, que fel-o cahir do cavallo a baixo ferido por duas balas, uma interessando á parte anterior do pescoço, penetrando nos tecidos molles dessa região e ficando situada debaixo dos musculos da núca, cujos ferimentos foram, entretanto, considerados leves pelos peritos do corpo de delicto de fls. 9 do inquerito, um dos quaes é profissional.

Do exposto verifica-se que o denunciado Pedro Luiz, sahindo da cidade de Gravatá, na manhã do dia 9 de Fevereiro ultimo, armado de faca, pistola e facão, no intuito deliberado de ser indemnisado de sua barraca pelo engenheiro Roesch, a quem encontrando do Cascavel, não só provocára com palavras ameaçadoras, mas tambem aggredindo-o, desfechara-lhe um tiro de pistola, cujo projectil não attingindo a Roesch pela intervenção dos dous criados José Claudino e Luiz da Costa, ferio levemente a estes, (corpos de delictos de fls. 11 e 13); ainda mais, que levado por sua tenaz perversidade na perseguição de Roesch até leval-o de encontro á parede da cocheira, onde, recebendo o segundo tiro de revolver, cahio de seu cavallo a baixo, ferido por duas balas; manifestou plenamente a sua intenção de matar o engenheiro Roesch, só não levando-a a effeito por circumstancias independentes de sua vontade, na especie do art. 2º § 2 do Cod. Crim.

Ainda se verifica do exposto que Roesch, segundo denunciado, desfechando contra Pedro Luiz, durante o conflicto, dous tiros de revolver, que penetraram-lhe na face e no pescoço, produzindo os ferimentos descriptos no corpo de delicto fls. 9, ferimentos que, no entender desta promotoria, apezar de julgados leves pelos respectivos peritos, bem poderiam ter dado a morte ao offendido, maxime tendo se internado profundamente as balas, attenta a importancia das arterias e veias, que circulam nas regiões offendidas pelos dous projectis, tentou tambem por sua vez, (ainda quando o fizesse em legitima defeza de sua propria vida), contra a existencia de Pedro Luiz, o que só não levou a effeito por circumstancias independentes de sua bem manifestada vontade, na especie do art. 2º § 2º do citado Cod. Crim.

Nestas condições, pois, requer o promotor publico, que se proceda contra os denunciados como incursos na sancção penal do art. 193 combinado com o 34 do referido Cod. Crim., ouvindo-se sobre o allegado as testemunhas: capitão Francisco José Gonçalves Florencio, residente em Caruarú, Manoel Avelino Carapeba morador na Vertente de Gravatá, Josino da Costa Torres Galindo, morador no Ladrilho, Januario Portella e Gregorio Evangelista de Oliveira, moradores no Cascavel, todos desse termo.

Assim, pede que recebida e autoada a presente denuncia se proceda nos termos da formação da culpa, notificadas as testemunhas e citados os réos sob as penas da lei.

E. R. M. Bezerros, 3 de Março de 1888.

O promotor publico,
Joaquim Manoel Vieira de Mello.

Protesto

Nós, abaixo assignados, eleitores conservadores desta parochia, de Cruangy, vimos do alto da imprensa protestar contra o acto da remoção do professor publico Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.

Não vemos nisto uma justiça, pois conhecemos o mesmo professor como muito cumpridor de seus deveres, com tanta assiduidade e zelo que nenhum o excederá; e muito aproveitam seus alumnos, como pai de familia não tem nada que possa manchar a sua reputação, e como politico tem sido sempre conservador intransigente e moderado, pelo que não tem adquirido inimigos. São estas as razões que nós expendemos e que nos fazem protestar e pedir ao Exm. presidente da provincia a reintegra de sua cadeira, sob pena de retirarmo-nos de qualquer pleito eleitoral.

Cruangy, 8 de Março de 1888.

Alvaro de Souza Freire.
Justino Gomes dos Santos.
Manoel Pereira de Araujo Lima.
Antonio Tavares Oliveira Mello.
Alexandre Vaz da Silva, 1º juiz de paz.
Joaquim José de Albuquerque.
Feliciano Barbosa da Silva.

Aviso

Constando-me ser devedor á massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, e estando a ir em praça a relação das dividas, previno em tempo a quem fizer negocio, que nada deve á referida massa.

Recife, 15 de Março de 1888.

José Gonçalves Moreira de Mendonça

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

MUTILADO

Triumpho

As lagrimas que triumpharam

Aquelles que teem sido perseguidos pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho bacharel Francisco José Meira Sobrinho, os que tem visto se arrancar das algibeiras dos pobres triumphenses os pingues recursos ganhos em uma vida laboriosa e honrada, para se bater o ouro no balcão immundo onde aquelle juiz ambicioso por dinheiro expõe a venda o que ha de mais nobre na sociedade, estão vingados. O ferrete da indignação social foi cravado na face livida do indigno juiz.

A cor macilenta de quem soffre, o olhar baixo de quem pelo peso de seus actos indignos não tem coragem de olhar para a sociedade, a fórma de quem anda com algum plano tenebroso, e as lagrimas nos chorosos olhos, como quem se mostra arrependido, foi a fórma como diante do Tribunal da Relação e nas ruas da cidade se apresentou o parricida filho da justiça bacharel Meira Sobrinho.

As lagrimas, a invocação do nome de sua velha mãi, que deve ter remorsos quando para tal filho olha, a exposição de sua pobreza, e o pão que dá a dez ou doze pessoas, que se lhe diz charas, declarações feitas aos illustres desembargadores em suas casas, foi o que arrancou a absolvição do réo confesso, que pelo mesmo tribunal tinha sido pronunciado unanimemente como incurso no art 160 do codigo criminal.

Os habitantes do termo do Triumpho estão vingados.

Se não obtiveram a condemnação de uma tal pustula, o viram passar por tantas humilhações, que despertaram a compaixão dos homens honrados e a complacencia dos honrados desembargadores.

Um tão grande triumpho deve se ao distincto cidadão Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, que nada tem poupado para castigar ao tresloucado Meira Sobrinho.

A sociedade está vingada.

Parabens aos triumphenses.

Catão.

Programma

DA FESTA DE S. JOSÉ DOS PESCADORES, ERECTA EM SUA IGREJA NA PRAIA DE S. FRANCISCO DE OLINDA.

No sabbado, 17 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros annunciará a vespera da festa do Glorioso S. José, e á noite pelas 7 horas, será hasteado o estandarte acompanhado por meninas, tocando uma banda marcial. Em seguida haverá ladainha, finda a qual subirá ao ar um aerostatico.

No domingo 18, pela madrugada, um outra salva e diversas girandolas de fogos, annunciarão a chegada do dia do Glorioso Santo, entrando a festa ás 10 horas da manhã com a pompa devida.

A' tarde tocará uma banda marcial lindas peças de seu repertorio, soltando se diversos aerostaticos e nesta occasião um eximio artista, ajudado pelo Sr. Martins Cunha apresentará os seus bonecos *fantoches*, fazendo trabalhar *Mr. Tambá, sua Exma Sra. D Tarmelinda e o Sr. capitão Raymundo e sua Exma Sra D. Lalates Camarão Arco-Azul*, o que agradará ao respeitavel publico.

A' noite entrará a ladainha, finda a qual será arriado o estandarte, soltando-se um rico fogo, onde serão vistas diversas figuras modernas, preparadas pelo artistas a quem foi incumbido o fogo, sendo que durante o intervallo subirão aos ares alguns aerostaticos.

Os festeiros pedem para os moradores da rua do Coronel Joaquim Cavalcanti para illuminarem as frentes de suas casas.

Agradecimento

Ao retirar-me da povoação de Angelicas, onde exerci durante um anno e sete mezes as funcções de professor primario, de cuja cadeira fui removido para a de Alagôas Secca, por portaria presidencial de 18 de Janeir, faltava a um dever religioso se não viesse do alto da imprensa agradecer aos meus sinceros amigos d'aquelle povoado, especialmentos aos prestimosos cavalheiros que se dignaram acompanhar me á minha nova cadeira, os Srs. Manoel Clementino Bezerra de Menezes, Antonio Manoel de Souza e João Ferreira da Silva, as provas de estima e os proficuos obsequios que se dignaram dispensar-me.

Charos amigos, um abraço é o symbolo da despedida e votos de progresso á Philarmonica Angelicana.

Alagoa Secca, 1 de Março de 1888.

José de Mendonça Mauriy.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Março de 1888

Acções do banco de credito real de Pernambuco valor realizado de 80$000 á 110$000 cada uma
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 2 1/8 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

15 acções do banco de credito real de Pernambuco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio esteve hoje fluctuante.

Os bancos, pela manhã, saccaram a 23 1/2 d mas ao fechar do dia só queriam dar a 23 1/4.

Papel particular foi passado a 23 1/2.

O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram hoje a 23 3/4, cuja taxa foi logo retirada.

Ao fechar do dia saccaram a 23 1/4.

Cotação de assucar

EM 14 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$700
Col. Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$560 a 1$600
» bruto	1$240 a 1$300
Retame	900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 14 DE MARÇO DE 1888

Foram effectuadas algumas vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$500 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 13	36 331
Via-ferrea de Carurú	1 á 14	5 260
Animaes	1 á 14	3.756
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	35 118
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 10	10.115
Somma		90.580

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 13	1.728
Vapores	1 á 13	439
Via-ferrea de Carurú	1 á 14	481
Animaes	1 á 14	5.980
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	1.491
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 10	2.961
Somma		13.083

Despedida

O commendador Manoel José Machado, retirando-se hoje desta cidade, para Europa, despede-se de todas as pessoas que o têm honrado com suas relações de amizade; e, pedindo-lhes desculpa de o não fazer pessoalmente, em consequencia de seus padecimentos não o permittirem, offerece-lhes os seus serviços.

Recife, 14 de Março de 1888.

Manoel José Machado.

Marca registrada N. 214

Santos & C., por seu unico representante Manoel Luiz dos Santos Junior, estabelecido com casa de commercio de cigarros ao Arco da Conceição ns. 4 e 6, domiciliado na cidade do Recife, requereu a Meritissima Junta Commercial para ser registrada a marca que deve assignalar os cigarros de fumo Daniel de primeira qualidade. A marca se compõe do seguinte :

Em um parallelogramo fechado por linhas pretas encontra-se uma elypse, tendo de um lado uma figura de mulher com o corpo branco e saia encarnada e do outro um jardim, em cujas flores pousa um beija-flor ; sendo o fundo da elypse branco com ligeiros traços encarnados. No lado superior em arco e lettras pretas está a denominação Fabrica Veneza ; no lado inferior em fundo encarnado as palavras Anjo das flôres, havendo diversos traços pretos. Em direcção perpendicular separada por linhas pretas as palavras Santos & C. Pernambuco, Arco da Conceição ns. 4 e 6.

Recife, 22 de Fevereiro de 1888.—Santos & C. (Estava uma estampilha de 200 réis inutilisada com a data e assignatura retro).

N. 214, 2º exemplar. Estava sellado com 200 réis, inutilisada a estampilha pela Recebedoria do Recife, em 22 de Fevereiro de 1888.

Certifico que foi apresentada nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 9 1/2 horas da manhã do dia 23 de Fevereiro de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob n. 214, em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de hoje. Achavam-se colladas estampilhas do sello adhesivo no valor de 6$300, sendo 6$000 do sello do registro e 300 do imposto addicional de 5 %, inutilisadas da maneira seguinte :

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de Fevereiro de 1888. Escrevi e assigno. Em fé da verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

(Achava-se ao lado em alto relevo o sello da Junta Commercial do Recife)

Ao publico

Epaminondas Marianno de Souza Gouveia declara ao publico e especialmente aos seus amigos que desde 1 de Março corrente admittio como socio em seu estabelecimento lythographico, sito á rua do Rangel n. 16, ao Sr. Luiz Krause e que da mesma data em diante passou a gyrar o dito estabelecimento sob a firma social de Epaminondas & Krause, por conta da qual correrá todo o activo, ficando o passivo sob a unica responsabilidade do socio Epaminondas.

Outrosim, declara que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido quér em seu nome individual quér no da firma social que não seja feito por si ou por seu socio Krause.

Recife, 12 de Março de 1888.

Ao commercio

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 64, sob a firma Figueiredo & C., faz sciente a quem interessar possa que nesta data foi dissolvida amigavelmente a sociedade alli existente, retirando-se o socio Domingos dos Santos Coelho pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando a cargo do mesmo abaixo assignado o activo e passivo da predita loja.

Recife, 9 de Março de 1888.

Luiz Abranches de Figueiredo.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telepho e n. 412

Fretamento

Foi effectuado hontem o da barca ingleza «Star of China», para carregar aqui, com destino ao Baltico, algodão a 7/16.

Vapor despachado

Vap. nac. «Mandahú», para :

Maceió : 210 caixas com sabão, 100 ditas com sabonete, 10 ditas com velas stearinas e 150 fardos de xarque.

Penedo : 3 barricas e 5/2 ditas com assucar branco, 1 sacca com café, 150 caixas com sabão e 125 fardos de xarque.

Villa-Nova : 20 fardos de xarque.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE MARÇO DE 1888
(Vide o *Diario* de 11 de Março

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Merritt*, para Estados Unidos.
Lúgar portuguez *Hersilia*, para Lisboa.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Anton*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas

Navios á descarga

Barca ingleza *Carpasian*, bacalháo.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalháo.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalháo.
Lúgar americano *Eduard A Sanchez*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Espadarte*, varios generos.
Patacho norueguense *Terni*, varios generos.

Importação

Hiate nacional *Giriquity*, entrado de Macáo em 13 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou :

Sal 32.000 litros ao consignatario.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado de Aracajú e escala em igual data e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou :

Assucar 4.000 saccos á ordem.
Algodão 609 saccos á ordem.
Arroz pilado 10 saccos, dito com casca 120 saccos á ordem.
Couros seccos salgados 506 á ordem.
Milho 1.000 saccos á ordem.
Mercadorias diversas 9 volumes á ordem.
Pelles de cabra 115 atados a Abestein & C., 48 á ordem.
Pedras de amollar 100 a Mendes Lima & C, 150 a Soares do Amaral Irmãos, 50 á ordem.
Sollas 1.310 meios á ordem.
Tamancos 14 fardos á ordem.

Ao commercio

Achando-se sériamente compromettida a minha saúde, como declaram os distinctos facultativos, Drs. Malaquias, Castro, Farias, Pitanga e Alves, me vejo obrigado a partir, sem perda de tempo, para a Europa ; pelo que, e para acautelar os meus interesses e os daquelles que commigo teem transacções, constituo meu bastante procurador com amplos e illimitados poderes, o Sr. Dr. Aquilino Gomes Porto, para amigavel ou judicialmente prover no que for preciso.

Em caso de qualquer falta, será o mesmo Dr. substituido por meu cunhado o Sr. José Feliciano de Mello.

Escada, 12 de Março 1888.

Aurelio de Araujo Silva.

A medicina por exellencia do seculo.—Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes, como seja a Salsaparilha de Bristol.

Ella tem sido approvada pelo espaço de 35 annos, por mais de mil periodicos principaes, e pelos doutores, chimicos, e escriptores medicos de todos os paizes.

Faz quinze annos que toda a faculdade medica de Bufalo, deu um testemunho unanime, de suas inestimaveis virtudes curativas, experimentadas durante a longa pratica de sua profissão

Quarenta medicos distinctos, domiciliados em differentes povoações do Estado de New York, sustentaram-nos com um outro testemunho não menos emphatico e summamente lisongeiro, e desde então 5 oitavas partes da mais escolhida da profissão, tem contestado seus meritos, debaixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas da escrofulas, cancros, tumores e toda a casta de molestias eruptiveis e ulcerosas, nunca serão esquecidas em quanto a lingua ingleza fôr lida e fallada.

Em uma palavra ellas teem sido escriptas em todos os idiomas modernos, e causado admiração de todo o mundo civilisado.

Acha-se a venda em todas as principaes lojas de drogas.

N. 365

No Porto

Arthur Pereira Barbedo, convida aos senhores viajantes do Brazil, com especialidade aos de Pernambuco, a visitarem o seu hotel restaurant denominado REIMÃO, sito á rua de S. Lazaro n. 18, onde encontrarão bons aposentos e o mais excellente tratamento. O referido hotel é situado n'um dos melhores pontos da cidade com lindas vistas e bonds na porta a todo o momento.

Para informações em Pernambuco com os Srs A. A. de Lemos & C. á rua da Florentina n. 15 e em Lisboa com o Sr. Francisco Nunes Collares á rua da Atalaia n. 18.

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leuchorreas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal póde causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitas de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mor da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes :

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

Do José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraquezas nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

Do Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1· de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Macáo em igual data e consignado a João Paes de Oliveira, manifestou :

Cera de carnaúba, 18 saccos.
Sal 23.040 litros á ordem.

Paquete inglez *Tagus*, entrado de Montevidéo e escalas, em 14 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Amostras 3 volumes a diversos.

Xarque 750 mantas a Pereira Carneiro & C., 300 a Amorim Irmãos & C., 250 á ordem, 231 a Baltar Oliveira & C., 140 a Maia & Rezende, 125 a Joaquim da Silva Carneiro.

Patacho inglez *Edward A Sanchez*, entrado de Baltimore, em igual data e consignado a Machado Lopes & C., manifestou :

Farinha de trigo 2.000 barricas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Birkhael*, carregou :

Para Liverpool, J. H. Boxwell 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Merritt*, carregaram :

Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho sueco *Amor*, carregaram :

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 30 barricas com 1,387 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregou :

Para Pelotas, J. J. Amorim e Silva 300 barricas com 33,195 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Paraense*, carregaram :

Para Pará, P. Alves & C. 20 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado e 20 barricas com 1,590 ditos de dito branco ; J. S. da Costa Moreira 75 barricas com 3,620 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram :

Para Penedo, M. Tavares 2 barricas com 120 kilos de assucar mascavado ; F. da Costa & C. 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram :

Para Natal, P. Alves & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram :

Para Natal, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 13	382:182$957	
Idem e 14	23:509$434	
		405:692$391
Renda provincial :		
Do dia 1 a 13	63:987$161	
Idem de 14	4:216$665	
		68:203$826
Somma total		473:896$217

Ninguem, a não ser louco, poderá contestar os progressos da therapeutica ; entre elles sobresahe o que conseguiu o Sr. Grimault, distincto pharmaceutico da escola de Paris, combinando intimamente o ferro, elemento do sangue, com a quina real, o primeiro dos tonicos, no seu *Xarope de quina ferruginoso*, hoje receitado por todos os medicos de França e do estrangeiro, contra a anemia, a chlorose e o empobrecimento do sangue.

Este xarope de facil digestão, de sabor agradavel, apresenta uma bella côr de rosa, que não o deixa confundir se com outras preparações, geralmente feitas sem o menor escrupulo, e que por isso não offerecem o mesmo aspecto.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito, e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, comquanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm um grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torne preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director interino faço publico que, em virtude do telegramma adiante transcripto, fica adiada a abertura das aulas, que deviam ter lugar no dia 16 do corrente, para quando for annunciado, depois de terminados os exames

« Em resposta telegramma de hoje fica autorisado adiar abertura das aulas pelos dias strictamente indispensaveis para terminação dos exames. »

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 14 de Março de 1888.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1887, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1888—1890.

Recife, 9 de Março de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Santa casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa irá á praça na terça-feira 20 do corrente, o predio n. 24 da rua do Imperador, servindo de base a quantia de 400$000 annuaes pelo andar terreo, e de 600$ pelo 1· andar e sotão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende quinze acções de ns 621 á 625, 976 á 980, 886 á 890, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 19 do corrente. Recife, 9 de Março de 1888.

Segunda secção da Alfandega, 14 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 13	38:664$351	
Idem de 14	4:915$117	
		43:579$468

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	14:490$390	
Idem de 14	768$955	
		15:259$345

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	33:701$016	
Idem de 14	2:940$930	
		36:141$946

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Tagus», do Rio de Janeiro, para :

José Candido de Moraes	708.768$000
Banco Internacional	410.000$000
Dr. Presidente da Provincia	25.488$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Mandahú», para :

Penedo	5.000$000
Aracajú	770$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 13 de Março foi o seguinte :

Entraram :

31 bois pesando 4,784 kilos, sendo de Oliveira Castro & C. 24 ditos de 1ª e 7 de particulares.	
757 kilos de peixe a 20 réis	15$140
132 cargas de farinha a 200 réis	26$400
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
8 taboleiros a 200 réis	1$600
10 Suinos a 200 réis	2$000
10 Matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados :	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
1 Escriptorio	300
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
85 ditos de legumes a 400 réis	34$000
18 ditos de suinos a 700 réis	13$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	213$840
Rendimento dos dias 1 a 12 do corrente	2:490$260
Foi arrecadado liquido até hoje	2:704$100

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 13 de Março de 1888.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, para, no dia de sexta-feira 16 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, se reunirem em nossa igreja e dahi revestidos com seus habitos, irmos todos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de ser trasladado da igreja de N. S. do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo fim recebemos honroso convite.

Torquato Guimarães
Secretario.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral extraordinaria

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas para se reunirem no escriptorio desta empreza ao meio dia de 22 do corrente, afim de se resolver sobre o proseguimento das obras da estrada e de novas encommendas de material que se tem de fazer.

Recife, 13 de Março de 1888

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario

VENERAVEL IRMANDADE DAS **Almas, erecta na matriz do Corpo Santo**

De ordem do nosso Illm irmão juiz, pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, sexta-feira 16 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos o Senhor Bom Jesus dos Passos, que em solemne procissão tem de sahir do convento dos religiosos carmelitas para sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo acto fomos convidados.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, em 12 de Março de 1888.

O escrivão
Olegario Saraiva de C. Neiva

IRMANDADE DO

Divino Espirito Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja, sexta-feira 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, 13 de Março de 1888.

O escrivão
Antonio Magalhães da Silva.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do § 1º do art. 25 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar na terça-feira 20 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia. A convocação tem por fim :

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos mesmos estatutos. A assembléa geral deliberará com o numero de socios que comparecer. Pernambuco, 13 de Março de 1888.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos amados irmãos a comparecerem no nosso consistorio pelas 2 e 1/2 horas da tarde dos dias 16 e 18 do corrente, afim de encorporados acompanhar-mos as procissões de Passos e Encontro que teem de sahir, aquella do convento de Nossa Senhora do Carmo e esta da igreja da Santa Cruz.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento dos religiosos de Santo Antonio do Recife, em 13 de Março de 1888.

O escrivão,
J. R. dos Santos Filho.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 14 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Comillo	Pereira Carneiro & C.
Espardate	Amorim Irmãos & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
* Mandahú	Companhia Pernambucana.
Rival	Amorim Irmãos & C.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Anton	Pereira Carneiro & C.
Amor	Amorim Irmãos & C.
Adamantine	Blackburn Needhan.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Jonanza	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener	A' ordem.
* Birkhael	A' ordem.
Columbs	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carpasian	Johnston Pater & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
* Da Capo	A' ordem.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
* Ervira	Niemeyer Cahn & C.
Edward. A. Sanchez	Machado Lopes & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
F. H. Lilling	Hermann Lundgrin & C.
Ferm	Baltar Oliveira & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hersilia	Amorim Irmãos & C.
Helena	Via-ferrea de Limoeiro.
Helen Isabel	Blackburn Needhan & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lucy March	Wilson Sons & C.
Lavinia	Blackburn Needhan & C.
Maud Scammell	A' ordem.
Merritt	J. H. Boxwell.
Mentor	Johnston Pater & C.
Olivia A. Carringon.	Hermann Lundgrin & C.
Polykarp	J. H. Boxwell.
Paragero	Johnston Pater & C.
* Parisien	Wilson Sons & C.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Star of China	A' ordem.
Seedenanden	Hermann Lundgrin & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Tiber	Blackburn Needhan & C.
Thales	Blackburn Needhan & C.
* Tagus	Amorim Irmãos & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Norte	*Manáos*	hoje
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	hoje
Estados-Unidos	*Advance*	amanhã
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico a quem interessar possa, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez, o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da companhia Drainage, relativos aos mezes de Julho á Dezembro de 1887, ou 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 á 1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 14 de Março de 1888.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife. 14 de Março de 1888

De ordem do carissimo irmão prior, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem, revestidos de seus habitos, no consistorio da nossa veneravel ordem, sexta-feira 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo acto recebemos convite.

Antonio Sete Junior.
Secretario.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9· § 2· dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação :

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8· dos estatutos o que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março viadouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1585 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Veneravel irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos caros irmãos, a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta-feira, 16 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos o nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão para nossa séde matriz do Corpo-Santo.

Recife, 11 de Março de 1888.

José Ferreira Marques,
Escrivão.

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Sul	*Manaos*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	16 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	17 ás 4 h.
Ceará e esc.	*S. Francisco*	17 ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	18 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fortuna	Cardiff.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Henrik Vergland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Nor	Rio de Janeiro.
Persevcrant	Liverpool.
Rosina	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Buenos-Ayres e escala—13 1/2 dias, vapor inglez « Tagus », de 1862 toneladas, commandante G. Rowsell, equipagem 105, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Baltimore—26 dias, lúgar americano « Edward A. Sanchez », de 468 toneladas, capitão Iver Johnson, equipagem 10, carga farinha de trigo ; a Machado Lopes & C.

Antuerpia por Daver—81 dias, patacho norueguense « Ferm », de 305 toneladas, capitão P. M. Just, equipagem 8, carga varios generos ; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Panamá — Vapor francez « Parizien », commandante Blanchard, em lastro.

Southamptom e escala—Vapor inglez « Tagus », commandante G. Rowsell, carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez « Ervira », capitão S. Terior, em lastro.

Liverpool — Vapor inglez « Birkhael », commandante David Profit, carga assucar.

Aracajú e escala—Vapor nacional « Mandahú », commandante Alcides M. de Albuquerque, carga varios generos.

Estados-Unidos — Lúgar allemão « Da Capo », capitão J. Suerken, carga assucar.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da oitava corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 18 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 120$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Quixába	4 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	A. Jaques.
2	Sudan	5 «	Rosilho	«	56 «	«	José Corrcia de Amorim.
3	Corsario	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e ouro	Manoel Paulo de Albuquerque.
4	Jaboatão	4 «	Castanho	«	54 «	Azul	João Moreira da Costa.
5	Siriló	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Manoel Gervasio de Medeiros.
6	Tiageolet	5 «	Rodado	«	56 «	Rosa e branco	J. F. B.
7	Atrevido	4 «	Rosilho	«	54 «	Encarnado e amarello	Camillo Carneiro.
8	Tra-Diavolo	5 «	Rodado	«	56 «	Rosa	J. S.
9	Meteoro	7 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e preto	M. C. de Albuquerque.
10	Vá-sahindo	8 «	Baio	«	56 «	Branco e preta	C. A. S.
11	Beija-Flor 2º	4 «	Russo	«	54 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.
12	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.
13	Tanzible	9 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	J. Francisco da Silva.
14	Preguiçoso-ex-Araponga	10 «	Russo	«	56 «	Amarello	Herculano H. de M. Henriques.

2º Pareo—**Desafio.**—2040 metros. 500$000 ao vencedor

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Laid	9 annos.	Rodado	Pernambuco		Laço azul	M. A.
2	Guloso	10 «	«	«		« branco e encarnado	P. A. S. A.

3.º Pareo—**Peres Campello**—1000 metros.—Animaes até meio sangue. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5 annos.	Chita	Rio Grande do Sul	56 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana
3	Satan	4 «	Preto	Paraná	56 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.

4.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fra-Diavolo	5 annos.	Rodado	Pernambuco	56 kils.	Roza	J. S.
2	Guanabara	8 «	Russo	«	56 «	Encarnado e preto	G. C.
3	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	S. R.
4	Pery 2.º	5 «	Rodado	«	56 «	Marron e creme	Francisco Feliz Gonçalves.

5.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zamby	6 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo D. C. Pessoa.
2	Lesma	9 «	Russo-pedrez	«	54 «	Amarello	A. M. M.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	58 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Sibiró	6 «	Foveiro	«	54 «	Verde e amarello	Isidoro Gonçalves Rocha
5	Mosquito	6 «	Castanho	«	54 «	Branco e verde	H. C.

6º Pareo—**Barão de Nazareth**—1000 metros—Animaes da provincia. Permios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	4 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende
2	Pery	7 «	«	«	56 «	Encarnado e ouro	Manoel José Martins.
3	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	Francisco D. C. Pessoa.
4	Condor	5 «	Baio	«	66 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 17.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 14 de Março de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a nona corrida que se realizará no Domingo, 25 de Março

1.º pareo—Dr. Beltrão—1.000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Animação—1,000 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Peres Campello—1,000 metros. Animaes até meio sangue. Premios : 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, terceiro e quarto livram as entradas.

5.º pareo—Tenente-coronel Oliveira Castro—800 metros. Potros e potrancas da provincia. Premios : 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios ; 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

A inscripção encerrar-se-ha no dia 20 do corrente.

As entradas são de 10 % sobre os premios.

Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes, excepto o 4.º, que se realizará de conformidade com o art. 64 do codigo de corridas.

Recife, 14 de Março de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 16 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

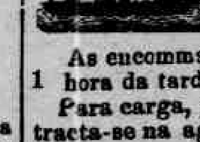
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

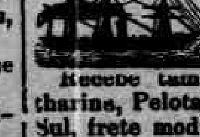
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 17 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 16

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

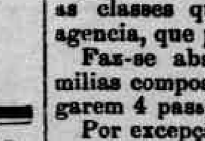
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheir a frete : tracta-se c

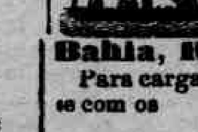
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 16 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N 8.

1.º andar

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos* ; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampthon todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

LEILÕES

— Quinta-feira, 15, o das dividas, casas e terrenos da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, bem como o engenho pertencente a massa fallida de José Tavares Pinheiro.

— Sabbado 17, deve ter lugar o leilão de terrenos proprios nos Afflictos em frente da estação do mesmo nome. Os concurrentes que forem no trem de meio dia terão passagem gratis.

— Sexta-feira 16 do corrente, deve ter lugar o leilão de moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. Preale, na Capunga, para onde partirá ás 10 horas um bond com os concorrentes.

— Sabbado 17, o de terrenos nos Afflictos, etc.

Bom emprego de capital

2.º leilão de predios

Quinta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

No pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas abaixo declaradas pertencentes ao espolio de Victorino de Almeida Rabello, á requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do referido espolio.

Uma casa terrea á rua da Restauração n. 6 com porta e janella.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 87, com sotão e 2 portas de frente com grande quintal.

Uma meia-agua á rua das Flores n. 16, com porta.

Uma dita em caixão, á rua do Conselheiro Pirette (antiga da Roda) n. 62, tendo uma sala occupada por uma officina de latoeiro, e 5 quartos.

Uma dita de taboas, coberta de telha, á rua da Detenção n. 43, hoje 24 de Maio, porta e janella, terreno foreiro.

Uma dita dita dita n. 45.

Uma dita dita dita n. 47.

Uma dita dita dita n. 49.

Um terreno no Pêres, freguezia de Afogados, com casa de taipa, arborisado com jaqueiras e bananeiras, medindo 12 metros de frente e 66 de fundo (junto da estação) terreno foreiro.

Em continuaçao

O mesmo agente levará a leilão 1 casa é Ilha do Retiro n. 10 A, em terreno proprio (Passagem da Magdalena), com commodos para familia e agua encanada.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Leilão

Do engenho Resgate, na comarca do Bonito, com casa de vivenda de engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta-feira, 15 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro, levará a leilão o engenho Resgate que faz parte dos bens da referida massa, isto ás 12 horas do dia 15 de Março corrente.

Este engenho torna-se recommendado por ter de passar a estrada de ferro de Bonito.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

A saber :

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba.

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Kaymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa quo importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março

A's 11 horas

Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Quinta-feira 15 de Março

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

De fiteiros grandes e pequenos, 1 balcão, 1 lustre de vidro para gaz carbonico, 32 pranchões de pinho de resina, 1 piano, colarinhos para homens e senhoras, gravatas, molduras douradas, botões de setim e outras miudezas, brinquedos, quadros, jarros, candieiros, copos, relogios, 1 guarda louça, 2 cantoneiras, 2 sofás, 3 cadeiras de braço, 2 de jacarandá, 2 machinas de costura, 1 marquezão e outros artigos que estarão á vista dos concurrentes.

Agente Modesto Baptista

Leilão

Agente Britto

De uma armação envidraçada, grande sortimento de fazendas, miudezas, quinquilharias, louças, generos de molhados, moveis, carteiras, jarros, espelhos, candieiros para kerosene e gaz carbonico, joias e outros objectos.

Hoje, 15 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De mobilias, moveis, pianos, quadros, espelhos, lindos jarros com alto relevo, figuras, lustres para gaz kerosene, louças finas para almoço e jantar, bacias, bules, copos, calices, facas, garrafas, compoteiras, colheres, bebidas de diversas qualidades, manteiga ingleza em latas e muitos outros generos.

Quinta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De diversos garrafas com cevadinha, saccos com rolhões e outros generos

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De bons moveis, quadros, espelhos, louça, vidros e objectos de electro plate

A SABER :

Um piano novo de R. Gors & Rallmann, 1 cadeira para piano, 1 mobilia á Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa jardineira de jacarandá e pedra marmore, 2 quadros dourados com paysagens, 2 ditos com moldura de madeira, 2 espelhos, 1 candieiro á gaz, 1 album, 1 tapete de sofá, 1 dito menor, 2 escarradeiras, jarros e vasos para flores, 2 pares de cortinados.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 mesas com gavetas, 12 cadeiras de guarnição, louça e porcelana para chá e janta, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, differentes objectos de electro plate, 4 bancos e trens de cosinha.

Duas camas a imitação de bambú, 1 marquezão, 1 cama para criança, 2 mesas de cama, 1 toilet, 2 lavatorios, 2 guarnições, 2 commodas, 2 mesas com gavetas, 2 tapetes, 1 guarda roupa, cortinados de cama, de crochet, candieiros á gaz, 6 cadeiras.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Leopoldo Prealle, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intermedio do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que residio á rua do Dr. Joaquim Nabuco, Porto do Lasserre n. 22.

O bond da linha Fernandes Vieira que parte da estação da rua do Brum ás 10 horas da manhã, dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

Leilão

DE

MOVEIS

Ultimo leilão de bens pertencentes a um espolio, ao correr do martello.

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 45 da rua Direita

Constando de uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 1 cama franceza, marquezões, 1 cama para criança, 1 mesa elastica, cadeiras avulsas, aparadores, 1 marqueza, 2 consolos, 1 caixa de seda, candieiros e outros muitos moveis.

O agente Martins fará leilão dos moveis existentes na referida casa ao correr do martello.

Entrega em acto continuo.

Leilão

De terrenos proprios na estrada dos Afflictos em frente a estação do mesmo nome á findar na rua Barão de Itamaracá, attravessando-lhes a rua de Santo Elias.

(Em lotes a vontade dos compradores)

Sabbado 17 do corrente

A' 1 hora da tarde

O agente Peito levará a leilão differentes terrenos proprios para edificações nos Afflictos em lotes a vontade dos compradores.

Os concurrentes ao leilão que tomarem trem de meio dia pelos Afflictos terão passagens gratis.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico ; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

= Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 legoas da estação ; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Alugam-se o 1º andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos ; o 3º andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus ; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36 ; o 2 andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos ; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51 : a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Compra-se uma sella para cavallo, já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza ; na rua Nova n. 13, 1 ja.

— PRECISA SE de uma ama para cosinha : na rua da Imperatriz n. 2, taverna.

— Na alfaiataria e camisaria á rua Duque de Caxias n. 58, necessita se de um bom mestre de officina de alfaiate e officiaes para diversas obras.

— Precisa-se de caixeiro pratico para taverna : na rua Marquez do Herval n. 167.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, só serve com pratica ; a tratar na rua da União n. 54.

— Symphronio Olympio de Queiroga scientifica ao Sr. José de Barros de Andrade Lima (a quem não conhece) que mora em Apipucos, onde póde ser encontrado todos os dias.

= Aluga-se a casa n. 18 da rua de Gervasio Pires, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz ; as chaves na mesma rua n. 20.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento de instrucção para o pateo do Carmo n. 26, 1º andar, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão.

Padaria e refinação

Vende-se ou aluga se a acreditada padaria e refinação da rua de Domingos José Martins n. 84 ; a tratar na rua do Vigario n. 23, 2º andar, ou á rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitollo.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento de instrucção para o pateo do Carmo n. 26, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; no largo do Paraizo n. 14.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia ; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000 ; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia-agua de taipa coberta de telha.

Armação

Vende-se uma armação de louro para taverna garante-se a casa a quem comprar a armação, na rua de Lomas Valentinas n. 70 ; a tratar na rua Direita n. 120.

Aluga-se

a grande chacara á rua Visconde de Goyanna n. 158, onde esteve o Instituto Academico do Ferreira, com grande casa de vivenda, contendo vastos salões e quartos, dependencias para hospedes e criados, cocheiras, estribarias, bom pomar, agua do Beberibe, gaz, cacimba com bombas e motor, baixa de capim, banho no rio e facilidade de transportes pelo mesmo. O referido predio presta-se para qualquer estabelecimento particular ou publico ; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Precisa-se

de um criado de 12 á 13 annos de idade, para serviço de compras e mandados ; a tratar na rua Velha n. 36.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e ao commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Manoel José de Magalhães o seu estabelecimento de molhados á rua do Nogueira n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus ; se porém alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias. Recife, 14 de Março de 1888.

Antonio Martins Gomes.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados ; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que vendi o meu estabelecimento de molhados sito á rua da Conceição n. 1, na Torre, aos Srs. Leal & Araujo, livre e desembaraçado de qualquer divida, e todo aquelle que se julgar credor da dita firma, apresente seus titulos no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 13 de Março de 1888.

José Pereira de Almeida.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Remedios que curam! Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos de hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

MUTILADO

Ao publico

Bento Portella Garcia Vidal, estabelecido com loja de fazendas e miudezas á rua do Conde d'Eu n. 56, cidade do Cabo, participa ao publico e com especialidade ao commercio, que tendo de retirar-se para Europa temporariamente, no dia 14 do andante, deixa como seus bastantes procuradores nesta praça os Ilms. Srs.: primeiro Joaquim da Silva Dias, segundo Manoel Fernandes Campos, terceiro Albino Campos, ficando na gerencia do referido estabelecimento o caixeiro Adolpho Lins de Araujo; declara mais que o dito estabelecimento fica livre e desembaraçado até esta data de todo e qualquer onus, ainda mesmo fiscaes. Cidade do Cabo, 5 de Março de 1888.

José Rodrigues Leitão

A pedido de sua familia, deseja-se saber noticias desse senhor, e agradece-se á pessoa que der informações exactas no largo do Corpo Santo numero 2.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea com sotão, caiada e pintada ha pouco, com commodos para familia, tem salas e agua encanada, quartos para criados, jardim e sitio murado: a tratar na rua da Florentina n. 15.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT E Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Escola publica mixta

Acha se funccionando desde o dia 1º do corrente a escola publica mixta da cidade de Jaboatão, regida pela professora Francisca Sisenanda de Souza Ribeiro.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados com o nome do doutor* CHURCHILL *sobre o vidro*.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Attenção

No hospicio de alienados, á Tamarineira, precisa-se de criadas para serviço interno.

Grande café moido

E' com a denominação acima que se acha á venda no estabelecimento dos Srs. Albeiro Oliveira & C., de qualidade superior, o qual os mesmos senhores vendem por 1$200 o kilo; a manufactura muito recommenda a boa qualidade do mesmo café, do qual se obtem um nectar agradabilissimo. No mesmo estabelecimento se acha á venda chá verde e preto finissimo, sem competencia em preço e qualidade.

42—RUA DA IMPERATRIZ—42

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$; deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15, loja.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.—Aug LABILLE.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a porvapor, preços modicos.

Copiadores de cartas

Ha para vender, de 100, 200, 250, 300, 500, 750 e 1,000 folhas, artigo muito bem confeccionado, com excellente papel, e indice especial portuguez, na casa de

G. Laporte & C.
46 — Rua do Imperador — 46

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

Notice

Mr. & Mrs. Frank Foy will receive on Saturday 17 th: instant at Sant'Anna.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges

José Olympio M. de Seixas Borges, Ignez Maria O. da Motta Seixas Borges, Olympio de Seixas Borges, Manoel Maria Olympio de S. Borges, Antonio Maria Olympio de Seixas Borges, José Olympio Maria de Seixas Borges Filho, Ignez Maria Olympia da Motta e Silva e Luiz José Sá Barreto, pais, irmãos e cunhado do Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges, fallecido na comarca de Lagôa Vermelha, provincia do Rio Grande do Sul, convidam seus parentes e amigos e bem assim os amigos daquelle, para assistirem as missas que por alma do finado mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 17 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Francisco Rodrigues dos Santos

D. Leonor M. Francisca dos Santos, D. Maria Amelia dos Santos, Francisco Rodrigues dos Santos Junior, Antonio T. dos Santos, viuva e filhos de Francisco Rodrigues dos Santos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que se tem de celebrar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, na igreja do Divino Espirito Santo, pelo que se confessam gratos por este acto de caridade.

D. Bella Cavalcante de Arruda Falcão

Christiano Siqueira de Arruda Falcão e seus irmãos convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada mãi, D. Bella Cavalcante de Arruda Falcão, no oratorio do engenho Siberia e na matriz da cidade da Escada, no dia 17 do corrente (sabbado), ás 9 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e desde já se confessam agradecidos.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerin) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

em Beberibe, no Porto da Madeira, uma casa em boas condições; a tratar com o Sr. José Fernandes, junto a igreja de S. Benedicto, ou no Recife, loja das 6 portas, defronte do Livramento.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com bastantes commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se barato

o 1º e 3º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum e 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas; na rua Coronel Suassuna n. 120.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para uma pessoa; a tratar na rua de Hortas n. 76.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: no Campo das Princezas n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua da União n. 15.

AMA

Precisa se de uma ama para serviço domestico em casa de familia; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, armazem.

AMA

Precisa se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1 j.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este mister, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

PEITORAL DE ANACAHUITA
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão 600$000
Loja 400$000

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras: no atelier de madame Fanny Silva, rua Nova n. 15. 1º andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta substancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

VENDAS

— Vende-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro, por traz da estação de Caruarú, tem 3 janellas de frente, 5 quartos, 2 salas, sotão repartido; pela sua localidade em frente ao rio, e onde se projecta a nova ponte, torna se uma acquisição importante para qualquer estabelecimento que convenha ter embarque e desembarque: a tratar na rua das Trincheiras n. 17

Vende-se

no Fundão dous terrenos, tendo um 50 palmos de largura e outro 100; a tratar na rua do Amparo, em Olinda, n. 41.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Flauta boeme

Vende-se uma em perfeito estado e por preço commodo; na rua das Trincheiras n. 30.

Vende-se

no bairro da Boa-Vista um estabelecimento de molhados, livre e desembaraçado a casa tem commodos para morada; quem pretender dirija-se á rua de Gervasi Pires n. 101.

Ama de cosinha

Necessita-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 58.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs., 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.
Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Vende-se

o estabelecimento de molhados ao largo do Mercado n 25, boa localidade e bem afreguezado, e livre de qualquer debito; a tratar no mesmo.

Grande attenção
Leião
á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de creme, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.
Para a quaresma
Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Grande liquidação

Vende-se a fabrica de vinhos das fructas do paiz, estabelecida desde 1859, sita á rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144; o motivo da venda é pelo proprietario se achar doente e com a idade avançada, e vendo-se não poder mais trabalhar. Os licores e vinhos de abacaxi e de cajú, de 1ª qualidade, 2ª, 3ª e 4ª, pelos preços já estabelecidos, e tudo, tanto liquidos, como os utensilios, tem 20 % de desconto.

Sitio

Vende-se o importante sitio junto ao engenho que foi do major Antunes, em Beberibe, todo arborisado com grande larangeiral e outras fructeiras, grandes capoeiras, baixa para capim, casa e chão proprio, com o rio a margem: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 71.

Para bilhares

Vende-se por preço razoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares; na rua da Florentina n. 15.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Bom emprego de capital

Vende-se o hotel Compolista, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de restaurant. Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife, e achar-se no centro do commercio. O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar-se para fóra da provincia: a tratar na rua da Madre de Deus ns. 30 e 32.

Bois

Vende-se dous excellentes bois, experimentados no trabalho, e vende se porque não se precisa mais delles; a tratar no armazem da companhia de Beberibe, á rua do Marquez do Herval.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

Laminador

Vende-se um laminador em bom estado e alguma ferramenta para ourives; na rua do Imperador n. 14, mercearia.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cª

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
JUNTO AO LOUVRE
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia ; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado ; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

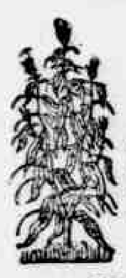
COLETES de casemira preta e de côrea, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª



Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a [illegible] fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmes apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenetícos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

PHARMACIA AMERICANA
DE
A M VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba** pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas as *molestias do figado*, do *baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria á
RUA LARGA DO ROSARIO N 34

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**
Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopea Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago, as côres pallidas, a anemia, a pobresa do sangue, a leucorrhéa, a irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas e sem appetite.**

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

EXTRAIT JAPONAIS
Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre **Chimico H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral : H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS
Em *Pernambuco* : **Francesco M. da SILVA & Cª.**

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditades fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam este trabalho com perfeição e presteza.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cie, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz cresces e impede de cair.

Sabonete de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kanangá, branqueião a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principães Perfumarias

MUTILADO

ILEGÍVEL

ASSEMBLEAS PROVINCIAES

Assembléa Provincial de S. Paulo

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. CONSELHEIRO DUARTE DE AZEVEDO, NA SESSÃO DE 21 DE JANEIRO DE 1888.

2.ª parte da ordem do dia

Revogação de lei

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 11 d'este anno, revogando a lei de 1869 sobre prisão de escravos nas cadeias publicas.

O Sr. Duarte de Azevedo: — Sr. presidente, não pretendia tomar a palavra sobre o projecto que se vai discutir; porém certas circumstancias que se deram hontem acerca de um requerimento, que tive a honra de apresentar á casa, e a provocação nominal, que me dirigio o nobre deputado pelo 7.º districto por uma pequena intervenção que tive no seu eloquente discurso, obrigam-me a occupar por alguns momentos a attenção d'esta honrada assembléa.

Sr. presidente, quando requeri que o projecto do nobre deputado pelo 6.º districto fosse remettido á commissão de constituição e poderes para sobre elle dar o seu parecer, declarei a V. Exc. com toda a lealdade que não foi meu pensamento embaraçar a discussão e menos a votação d'esse projecto. Cheguei mesmo a dizer que não duvidaria votar por elle, ou que pelo menos ainda não tinha opinião assentada sobre a materia.

O meu intuito, quando formulei o requerimento, foi simplesmente evitar que a opinião publica fosse sorprendida e sobresaltada, e que a provincia de S. Paulo suppuzesse que os seus legisladores e immediatos representantes cogitavam, revogando a lei de 7 de julho de 1869, armar a anarchia ou concitar nas fazendas a fuga dos escravos.

Eu desejava, Sr. presidente, que a commissão de constituição e poderes estudasse o projecto e elaborasse um parecer, pelo qual fizessemos sentir á provincia que não se tratava de medida alguma extraordinaria tendente á abolição da escravatura; que a suppressão da lei de 1869 tinha por fim retirar da legislação uma pura excrescencia, qual era a faculdade concedida pelo legislador provincial a empregados geraes sobre processo policial ou administrativo de ordem paramente geral, sem por qualquer modo exautorar os agentes do poder publico da sua jurisdicção commum.

Demais, senhores, se a lei de 1869 podia ser uma garantia para os senhores de escravos, e a sua suppressão o aniquilamento d'aquella garantia, ou desejava que se tornasse bem claro que a lei de 1869 não tem sido executada e que a medida recommendada na lei era absolutamente improficua; que, qualquer que seja o direito que tem o governo de applicar a força publica na aprehensão de escravos fugidos, a experiencia tem mostrado que n'esta provincia ao menos essa faculdade e aquelle expediente são completamente illusorios para impedirem a fuga dos escravos e a marcha da emancipação.

Mas, Sr. presidente, já que toco n'este ponto, que é precisamente o da interpellação do honrado collega pelo 7.º districto, permitta V. Exc. que em poucas palavras exponha as minhas opiniões, embora com o desgosto enorme de não concordar com V. Exc. na doutrina, que n'esta casa sustentou acerca do ponto em questão.

Eu, Sr. presidente, que tenho tido a fortuna de acompanhar a V. Exc. no movimento geral da politica conservadora na provincia de S. Paulo; eu, que sou seu amigo devotado e soldado das ultimas fileiras do partido de que V. Exc. é illustre chefe, sinto grande constrangimento, argumentando com o nobre deputado pelo 7.º districto, em ser coagido a contestar as asserções de V. Exc., cujas opiniões desejaria sempre applaudir.

Argumento com o nobre deputado, porque foi elle só quem collocou-me n'esta posição, bem que invertendo os nossos papeis.

O nobre deputado disse muito bem que todo o mundo era abolicionista, os conservadores, os liberaes, os republicanos; e d'este congraçamento, d'esta harmonia de pensamento, tirou, não sei porque artificios de logica, a conclusão de que não se podia mais pegar escravos fugidos!

O nobre deputado não se encarregou de demonstrar a sua these...

O Sr. C. Salles: — Não foi essa a minha argumentação, perdôe-me; eu disse que quanto á intervenção indebita de força publica na prisão de escravos fugidos, havia consenso unanime na assembléa, porque esse foi o principio enunciado pelo presidente da casa, principio aceito pelo chefe da bancada liberal e aceito sem reserva alguma pela bancada republicana.

O Sr. D. de Azevedo: — Eu aprehendi o argumento do nobre deputado da seguinte fórma: todos são concordes sobre a obra da emancipação e por conseguinte a policia não póde prender escravos fugidos.

O Sr. C. Salles: — Não, senhor.

O Sr. D. de Azevedo: Ora, descarnado desta maneira, o argumento do nobre deputado...

O Sr. C. Salles: —Se V. Exc. permitte, eu explico-me.

O Sr. D. de Azevedo: —Pois não.

O Sr. C. Salles: Referindo-me a um aparte de V. Exc., eu disse que V. Exc. confundia os termos abolicionismo e emancipação e confessou que o partido conservador é emancipador; d'onde se concluia que o partido conservador é abolicionista.

O Sr. D. de Azevedo: —Sim, senhor. Antes de entrar na minha demonstração, vou dar a V. Exc. e á casa a razão de meu aparte.

Eu disse que as palavras emancipação e abolicionismo significavam a mesma cousa; e na realidade significam, porque uma se refere á escravidão em si e outra á posição dos libertos

O acto da abolição é relativo á instituição que se trata de eliminar; o da emancipação refere-se aos individuos, que se excluem da instituição.

Porem ser abolicionista não é outra cousa do que pretender a emancipação dos escravos, assim como ser emancipador é querer abolir a escravidão, é visto que os escravos ficam emancipados; emancipados os escravos, fica abolida a escravidão.

(Apoiados e risadas.)

Não vejo, portanto, que distincção haja entre as duas qualificações de *abolicianista* e *emancipador* quanto aos seus effeitos praticos.

O Sr. C. Salles: —Nesse ponto estou de accordo.

O Sr. D. de Azevedo: —E o nobre deputado ha de convir que, tratando-se da faculdade activa do legislador de extinguir a escravatura, seria possivel exigirem-se maiores cautellas em beneficio dos proprietarios de escravos, do que exigiriam os que adoptassem a modesta denominação de emancipadores, porque estes talvez se contentassem com a manumissão immediata sem condições, sem clausula, sem reservas...

Isto quer dizer que os emancipadores podiam ser mais adiantados do que os abolicionistas.

Sr. presidente, quando V. Exc. fallava, declarou que reputava indebito o emprego da força publica na apprehensão de escravos, e foi nesta parte apoiado pelo nobre deputado, residente em Campinas.

Supponho, portanto, que a argumentação de que V. Exc. usou é a mesma, de que se serviria o nobre deputado para contestar ao governo o direito de applicar a força publica na apprehensão de escravos fugidos?

(O Sr. C. Salles faz signal affirmativo.)

Conseguintemente, se eu conseguir debilitar as razões que V. Exc. adduzio, terei respondido ao nobre deputado pelo 7º districto. E' o que passo a fazer.

Disse o illustre presidente da assembléa que a propriedade servil consiste no direito que tem o proprietario de escravos de exigir destes a prestação dos seus serviços; e a garantia que o Estado concede a este direito é assegurar a effectiva prestação dos serviços.

Portanto, accrescentou o illustre chefe conservador, se o escravo fugir ou eximir-se da prestação de serviços, o emprego de meios legaes para coagil-o ao cumprimento desta obrigação incumbe exclusivamente ao proprio senhor.

Perguntarei em primeiro lugar, não a V. Exc. que não pode agora discutir commigo, mas ao nobre deputado que o pois .

O Sr. C. Salles: —Sou defendente. (Riso)

O Sr. D. de Azevedo: —... se o senhor do escravo tem o direito, no caso de fuga deste, de exigir pelos meios legaes, sem intervenção do Estado, a apresentação de serviço, quaes são esses meios legaes? Qual é o processo para assegurar a effectiva prestação dos serviços?

O Sr. C. Salles: - Eu comprometto a causa da cadeira, porque acho que não existe, e é um dos pontos em que eu faço accusação aos partidos monarchicos.

O Sr. D. de Azevedo: —Exigir pelos meios legaes a prestação de serviços; mas, exigil-a de quem?... Do escravo? Por que meio?... Por acção?

Porem em direito não se conhece acção do senhor contra o escravo pela razão evidente de que o escravo não tem pessoa juridica distincta da do senhor, da qual é representante forçado. E' possivel a acção do escravo contra o senhor em varios casos para segurança de algum direito que lhe é garantido, e mesmo para a obtenção da liberdade; mas a acção do senhor contra o escravo para obrigal-o a servir é cousa que desconheço.

O Sr. C. Salles: —Se V. Exc. permitte, eu tentarei explicar o pensamento do seu correligionario.

O Sr. D. de Azevedo: - V. Exc. explicará depois; deixe me acabar a minha demonstração, porque sem certa tranquillidade não poderei formular meus argumentos.

Conheço em direito uma acção contra o liberto, ou contra o escravo, que está na posse da liberdade, para convencel-o da sua qualidade de escravo, para a qual deve reverter em virtude de sentença; mas não conheço acção alguma em direito, nem é possivel que exista do senhor contra o escravo para obrigal-o a servir.

Conseguintemente este meio é absolutamente arredado da discussão.

Qual é o outro?... Acção contra pessoa, em cujo poder estiver o escravo?

Mas neste caso não é acção pela fuga, é acção contra o acoitamento, ou furto, ou roubo do escravo.

O Sr. C. Sales: —Mas V. Exc. sabe que o direito do senhor sobre o escravo é o direito da violencia, o direito da força.

O Sr. D. de Azevedo: Eis ahi como os nobres deputados argumentam.

O Sr. C. Salles: —Perdão; é que estou servindo de tabella para V. Exc carambolar no presidente. (Risadas geraes.)

O Sr. D. de Azevedo: - V. Exc. vem com um argumento que é simples recurso oratorio e que a nada responde.

Todos nós reconhecemos e já o direito romano dizia que a escravidão foi introduzida contra a natureza; mas foi introduzida, está no paiz, nós a possuimos infelizmente, temol-a consagrada como instituição do nosso direito civil, e, portanto, já vê V. Exc. que não se pode argumentar contra as relações de direito deduzidas da propriedade escrava, com razões, como esta, de que a escravidão é uma violencia. Foi uma violencia, não ha duvida, porém, a lei e o tempo a mantiveram até agora, e não é possivel desconhecer a sua existencia legal. (Apoiados.)

Sr. presidente, o constrangimento que tem o nobre deputado pelo 7º districto de responder ás minhas perguntas provem da noção imperfeita que V. Ex. deu da propriedade servil.

A propriedade servil não consiste somente no direito que tem o senhor de exigir do escravo seus serviços, porque, se a propriedade servil fosse isso, ella se confundiria com o direito que o patrono tem de exigir serviços dos ingenuos, quaes creou a lei de 1871, que devem igualmente prestal-os aos senhores de suas mãis; confundir-se-hia com os direitos de domesticidade, com o que tem o patrão sobre seus criados, ou os fazendeiros sobre seus colonos.

Confundir-se-hia, emfim, com o direito sobre todos aquelles que estão sujeitos á prestação de serviços, ou por contracto ou por disposição de lei.

Não, Sr. presidente, a propriedade servil infelizmente é mais do que isto; não se encerra em uma simples relação de direito pessoal ou de obrigação, como V. Exc. presume.

A propriedade servil é a dominação mais completa que o homem pode exercer sobre o homem, porque a propriedade servil é infelizmente o dominio, e o dominio sobre o homem não consiste só na faculdade de exigir serviços das pessoas sujeitas á nossa propridade, mas na dominação de taes pessoas, que se equiparam a cousas, sob o aspecto exclusivo da propriedade, e são parcellas dos patrimonios privados.

Conseguintemente a propriedade servil é um direito real, não um direito pessoal, e, se o Estado garante este direito real, isto é, a dominação que tem o senhor sobre a pessoa do escravo, e não sobre seu trabalho unicamente, não pode deixar fazer mão forte quando o escravo se arredar da companhia do seu senhor.

O Sr. P. de Moraes: —Então deve o Estado tambem mandar prender os bois e cavallos que fugirem dos seus donos. (Risadas.)

O Sr. D de Azevedo: —O argumento não colhe, a propriedade servil é de natureza especial por seu objecto e valor, e pelas consequencias a que poderia dar lugar a fuga dos escravos.

Senhores, a faculdade, que tem o governo, de prender escravos fugidos não é uma novidade na nossa legislação, nem nos nossos costumes.

V. Exc. deve conhecer as instrucções e portarias de 1824 e 1825, recommendando aos cammissarios de policia a apprehensão e prisão dos escravos fugidos.

A lei de 15 de Outubro de 1827 incumbia aos juizes de paz o dever de destruir os quilombos e tomar as cautelas para que elles se não formassem.

Esta disposição foi reproduzida na lei de 3 de Dezembro de 1841 e no regulamento de 31 de Janeiro de 1842.

Os escravos nunca puderam viajar mesmo dentro das provincias sem passaporte, salvo sendo perfeitamente conhecidos; e o passaporte era exigido justamente pela conveniencia de se aprehenderem os escravos que estivessem arredados da companhia de seus senhores.

Todas as disposições do *evento* fundam-se no facto da fuga dos escravos.

Antigamente aprehendiam-se os escravos, cujos senhores não eram conhecidos, para o fim de serem vendidos, quando não reclamados dentro de certo praso, e ser o producto da venda recolhido ao thesouro ou ás thesourarias.

Hoje ainda existe a mesma disposição, porém para um fim mais humanitario, de serem declarados livres os escravos, cujos senhores não os reclamarem em tempo, provando o seu dominio.

Por conseguinte a legislação está cheia de disposições relativas á apprehensão de escravos fugidos, não se póde hoje negar faculdade ao governo, sob o pretexto de que os escravos são simplesmente prestadores de serviços, como entendem V. Exc. e o nobre deputado pelo 7º districto.

Não, Sr. presidente, elles ainda constituem objecto de patrimonio, sob o ponto de vista do dominio, sem o qual não se poderia comprehender a lei de 15 de Outubro de 1857, que define o furto de escravos como crime de roubo, e todo o direito existente, que reputa o escravo objecto de contractos e de successão.

O Sr. C. Salles: —Essa generalidade do nobre deputado é que não tem applicação entre nós.

O Sr. D. de Azevedo: —Porém, Sr. presidente, na opposição que faço á doutrina de V. Exc. e do nobre deputado, que é a quem eu estou contestando, e não a V. Exc. (risadas), ha um ponto em que felizmente estamos de accordo, e que completamente prejudica a questão sobre que divergimos, a qual ficará, portanto, puramente de doutrina, sem utilidade pratica ou sem interesse para a politica e administração do paiz.

O ponto em que estou de accordo é o seguinte: qualquer que seja a faculdade que tenha o poder publico de apprehender escravos fugidos por meio da força publica, que não se póde recusar a isto sem acto de rebeldia, esta faculdade, digo eu, por mais legitima que seja, é absolutamente improficua, nesta provincia ao menos, em que ha mais de cem mil escravos e onde não seria possivel que o governo apprehendesse os escravos, que fogem em massa, ainda que empregasse n'essa escusada tarefa todo o exercito brasileiro.

O Sr. A. Nogueira: —E quando os apprehendesse, o que faria delles?

O Sr. D. de Azevedo: —E' mais um argumento: ainda que o exercito inteiro fosse sufficiente para isso, os escravos apprehendidos e entregues a seus senhores tornariam a fugir, e repetir-se-hia esta scena constantemente.

Por conseguinte estou de pleno accordo com V. Exc. no ponto em que condemna a applicação da força publica na apprehensão de escravos fugidos. Creio que é impraticavel, que é um meio absolutamente inefficaz.

O Sr. C Salles: —Eis o que eu chamei consenso unanime.

O Sr. D. de Azevedo: —E' mais uma das razões por que adopto o projecto do nobre deputado pelo 6º districto.

Excrescencia na legislação, meio completamente inefficaz, sem execução possivel, sem referencia alguma com a libertação dos escravos, para a qual não promove expediente algum, essa lei é uma ameaça inutil e sem razão plausivel de existencia.

Não tenho, pois, motivo para negar o meu voto ao projecto do nobre deputado, uma vez que a provincia fique informada, como está sendo, das razões que assistem a esta deliberação; e pediria mesmo aos meus collegas de bancada que me acompanhassem no voto, que pratendo dar ao projecto.

(Muito bem! Muito bem!)

O que eu observo com prazer, Sr. presidente, é que a idéa abolicionista vai caminhando triumphante. Quaesquer que sejam os tropeços que V. Exc. haja encontrado na sua propaganda, honra lhe seja feita, o seu nome respeitado no presente, ha de ter a benemerencia dos posteros.

Vejo com prazer, Sr. presidente, que o movimento da emancipação ou do abolicionismo, como o quizerem chamar, caminha; e da minha parte ajudal-o-hei com os meus pequenos esforços, porque desde 1871, e nesse tempo antes de V. Exc., estou alistado na honradissima cruzada. (Muito bem.)

Dou mesmo os parabens aos nobres deputados da bancada liberal, que assim resguardam a memoria do seu partido do futuras recriminações.

E, ao concluir, sinto com satisfação que está vingada a memoria de José Bonifacio. (Muito bem! muito bem)!

(Applausos das galerias. O Sr. presidente observa que as galerias não podem manifestar-se.)

E vingada duplamente, senhores, porque a sua cadeira no senado é occupada hoje por um dos mais fervorosos apostolos da doutrina que elle defendia (muito bem); e, alli, no seu partido, vejo levantada bem alto, saudada unisonamente a bandeira que elle tão gloriosamente sustentou. (Applausos prolongados nas galerias. Muito bem! muito bem! O orador é comprimentado por muitos Srs. deputados e por grande numero de pessoas que assistiam á sessão.)

VARIEDADES

A lampada do ladrão

(Continuação)

E ao proferir estas palavras estirou o pescoço para a porta para ver. A escuridão era profunda, porém elle ouvia fallar a meia voz a varios homens cujas palavras misturadas com blasphemias e obscenidades indicavam que buscavam a cabana em que elle se tinha abrigado.

— Aqui é, Bob, seguro estou de que não ha ninguem dentro.

— Não, o que é esta noite não ha ninguem; podes jural-o, entra, lá vamos nós.

Patrick não era tolo e tinha comprehendido pelo tom da voz mais bem do que pelas palavras ainda que estas tinham sido acompanhadas de horrendas imprecações, que os recemchegados não eram entes a quem houvera remordido a consciencia por esfolar a um amigo; porém não lhe agradava tão pouco emprehender a marcha durante a tempestade, de maneira que furtivamente se conchegou á parede do fundo da choça e alli se pegou aos madeiros que a formavam

Momentos depois vio que tres homens tinham tomado posse de seu primeiro lugar: ficou quieto como um rato, emquanto os outros continuavam sua discussão, que sem duvida alguma tinha sido interrompida pela tormenta

— Não creio eu que sahia esta noite.

— Oh! se sairá, não tem outro remedio.

— Porém não vês que a tormenta?...

— Esperará que passe.

— Quem sabe si estava já no caminho.

— Si o estava, aposto que voltou para traz, porém temos certeza de apanhal-o, e te garanto que será a melhor presa que temos feito na vida.

— Magnifica sem duvida, e sabes em que o traz?

— Em uma maletasinha, disse Jim.

— Muito bem, podemos tomal-o alli o mesmo que em qualquer outra cousa, como disse o homem quando vio a garrafa do whiskey.

— Porém .. e que faremos com elle? Sim, os mortos não fallam.

— Tens razão, isso é o mais seguro — e que, além disso, attribuirão sua morte aos trabalhadores que estão descontentes e em *grève*.

(*Continúa*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 61)

XVII

Administrada á moça, essa poção devia operar, e effectivamente operou, uma prostração completa physica e moral.

Seguio-se a esse estado um longo e profundo somno.

Catharineta, generosamente paga por Jacques, velou toda a noite á cabeceira do leito, e, despertando a moça a hora adiantada da manhã seguinte, respondeu ás perguntas desta, que ficou estupefacta por achar-se n'um lugar que não conhecia.

Martha, ouvindo as respostas, comprehendeu o fim que o doutor pretendia alcançar, e mais uma vez admirou a infinita delicadeza do procedimento, que indicava exuberantemente uma elevada intelligencia alliada a um grande coração.

Como poderia conservar a minima duvida a tal respeito!?...

Agradeceu a Deus o ter collocado perto de si, no abandono e nas angustias em que se achava, aquelle amigo generoso.

Martha levantou-se.

Sentia-se melhor e desejava ficar só.

Agradeceu, pois, a Catharineta os bons cuidados que lhe dispensara e obrigou-a a ir por seu turno repousar um pouco.

Assim que a criada sahio, a orphã volveu o seu espirito para o passado; depois reconduzio-o para o presente, e reflectio na sua posição.

Não podia ser mais triste nem mais desesperada.

Isolada no mundo, sem familia, sem dinheiro (porque os poucos soldos que possuia não chegavam para nada), sem trabalho, sem relações de especie alguma, o que seria della?

Não podia responder a esta pergunta, porque não sabia sequer para que ponto do horizonte dirigir as suas vistas.

A pobre moça poz-se então a chorar amargamente, não porque tivesse medo de não poder manter-se, (sabemos que era corajosa), mas porque aquella que pedia aconselhal-a e mostrar-lhe o caminho a seguir na vida não se achava mais a seu lado.

O seu pensamento voltou-se para o Dr. Thompson, mas disse comsigo que esse medico philantropo tinha já feito muito por uma estranha, e que, a partir, daquelle momento, sem duvida, deixaria de occupar-se com ella—cousa aliás muito natural, visto que não tinha á sua benevolencia outro titulo, a não ser o seu infortunio, e que o infortunio não é infelizmente cousa rara neste mundo.

— Devo, antes de tudo, agradecer-lhe, murmurou ella; tratarei em seguida de arranjar uma collocação... Não sou dessas a quem o trabalho assusta, e por muito pouco que ganhe me chegará para viver... Pobre mãi! accrescentou ella ajoelhando-se, erguendo as mãos postas e elevando a sua alma; a minha vontade era não sahir nunca do lugar em que vais repousar para sempre... farei o possivel para isso.... mas se não conseguir, se for preciso partir .. fica tranquilla, querida mamãi, não esquecerei nunca o caminho do teu tumulo. . voltarei... Logo mais irei ajoelhar-me na terra que cobre o teu corpo adormecido até á hora do eterno despertar... Irei pedir á tua alma que vele, do alto do céo, pela filha que tanto amavas!... Protege-me, mamãi!... ampara-me!.... Se me abandonasses, o que poderia eu fazer, eu, que estou só no mundo?...

Durante alguns instantes Martha absorveu-se nos dolorosos pensamentos, e grossas lagrimas corriam-lhe pelas faces sem que disso tivesse consciencia.

Bateram suavemente á porta do quarto.

A orphã enxugou apressadamente os olhos, levantou-se e foi abrir.

Achou-se em presença dos dous antigos sentenciados: Jacques Lagarde, a quem conhecia sob o nome do doutor americano Thompson, e Pascal Saunier.

— Oh! senhor, disse a moça com viva emoção a Jacques, estendendo-lhe a mão, seja bemvindo!.... Agora que consegui um pouco de calma no meu espirito, posso comprehender toda a extensão dos beneficios que me fez!... Permitta-me agradecer-lhe do intimo do meu coração, tanto por aquella que deixou de existir como por mim propria... Na minha pobre alma dolorida não ha hoje mais lugar senão para as saudades e para a gratidão...

XVIII

Jacques apertou muito affectuosamente a mão que lhe estendia a orphã.

— Não fiz mais do que obedecer ás inspirações do meu coração, minha senhora, replicou elle. Como poderia deixar de interessar-se por V. Exc., de consagrar-lhe toda a minha sympathia, quando julgava (e isto era ao mesmo tempo bem doce e bem amargo) ver em si, crescida, a filha que perdi e que parecia-se tanto com V Exc. ?... Era, portanto, para mim qu si um egoismo occupar-me assim de si...

— Nem por isso serei menos agradecida ao senhor! redarguio Martha. Devo-lhe a unica consolação que me foi possivel sentir na immensidade da minha dôr!... Graças a si, minha mãi foi levada decentemente á ultima morada... Isto é inolvidavel, senhor!... A recordação deste facto conservar-se-ha viva na minha memoria emquanto eu existir...

A moça pronunciou estas ultimas palavras com exaltação.

Accrescentou em tom mais calmo, avançando duas cadeiras:

— Mas queiram sentar-se, meus senhores, uma vez que tiveram a bondade de vir procurar-me...

Pascal e Jacques accederam immediatamente a este convite; depois este ultimo perguntou:

— Como está se sentindo hoje, minha senhora?

— Melhor, positivamente melhor do que tinha o direito de esperar depois dos terriveis abalos que soffri... Se dormi, foi graças á poção receitada pelo senhor, segundo disse-me Catharineta, a criada da casa. Esse somno, que devo a si, repousou-me o corpo e restituio um pouco de socego ao meu espirito perturbado pelo desgosto....

— Contava que assim fosse, redarguio Jacques, esperava exactamente isso, e, se fosse frustrada a minha espectativa, demoraria a minha partida até ao dia em que o resultado desejado finalmente se manifestasse...

— Vai então deixar Joigny, senhor? perguntou Martha, não sem algum embaraço.

— Sim, senhora. Estava aqui apenas por poucos dias... Vim agora despedir-me de V. Exc. e pedir-lhe que me permitta dirigir-lhe algumas perguntas...

— Algumas perguntas? repetio a moça muito sorprendida.

— Sim, senhora.

— Permitto-lhe de bom grado, mas não comprehendo...

A orphã interrompeu se.

— Sobre que assumpto lhe quero fallar, não é verdade? terminou Jacques

— E' verdade.

— Pois bem, vai comprehendel-o... E' do seu futuro que lhe vou fallar .. Perdôe-me se sou indiscreto, mas a vivissima sympathia que prende-me a V. Exc. não me permitte hesitar. Quero, antes de sahir d'aqui, saber se posso ser-lhe util ainda, e, em tal caso, confiar-lhe um projecto que concebi.

— Perdoar-lhe, se é indiscreto! exclamou Martha com emoção. Como poderia ser indiscreto quem, não me conhecendo, interessou se tanto por mim?... Interrogue-me, senhor, que responder-lhe-hei francamente, juro-o! Além disso, nada tenho que occultar...

— A senhora sua mãi era a sua unica parenta?...

— Era, sim, senhor... nunca tive nem irmão nem irmã, e meu pai morreu antes do meu nascimento ..

— Está, portanto, absolutamente só no mundo?

— Absolutamente só, sim, senhor...

— E sem fortuna, continuou Jacques Lagarde, visto que o miseravel banqueiro de Genebra roubou-as covardemente...

— Não possuo cousa alguma.

— O que pretende fazer para viver?

— Trabalhar, senhor... trabalhar corajosamente... respondeu Martha, cujo olhar illuminou-se de um fulgor de legitimo orgulho.

— Nunca duvidei da sua coragem. . A sua natureza é energica e valorosa; basta vel-a para ficar convencido disso, mas a minha solicitude não deixa por isso de estar menos alerta... O trabalho das mulheres é tão mal remunerado, que o que ganham mal chega para o seu sustento.... Tem ao menos um arranjo em vista?

— Sim, senhor.

— Qual?

— Minha mãi possuia em Genebra um pequeno estabelecimento, que foi vendido, e cujo producto o banqueiro evadido furtou-nos... Sou modista bastante habil... Recebi, além disso, alguma instrucção.... Poderia fazer a escripturação de uma casa commercial...

— Ah! tem noções de contabilidade?

— Tenho bastante, sim, senhor.

— Ora ahi está uma condição que poderia facilitar o bom exito do plano que concebi... Quando a doença da senhora sua mãi obrigou a a parar em Joigny, V. Exc. ia para Paris, segundo disseram-me...

— E' verdade... Minha pobre mãi, não sabendo que tinha sido roubada por um bancaroteiro, tencionava montar em Pariz uma loja de modas semelhante á que acabava de vender em Genebra.

— A senhora sua mãi tinha relações na grande cidade?

— Não, senhor ... Sahira de lá havia muito tempo, e creio que não conhecia mais ninguem...

— E V. Exc. tenciona ir para Pariz?...

— Pobre de mim, senhor, murmurou tristemente a moça; como poderei, na presente occasião, formar qualquer projecto que seja?... Irei para onde encontrar trabalho... Começarei por procural-o em Joigny... Estimaria ficar aqui, para estar perto do tumulo de minha mãi.. assim ficariamos menos separadas... Ao pronunciar estas palavras, Martha não pôde dominar a sua pungente emoção e desatou a chorar.

— Vamos, minha senhora.... vamos, minha filha, disse vivamente Jacques Lagarde, acalme-se, supplico-lhe!... é preciso não olhar constantemente para trás e immobilisar-se no passado... Pense em si, no futuro... e escute-me ..

Martha enxugou as lagrimas.

Jacques proseguio:

— Que idade tem?

— Dezenove annos...

— E' uma idade em que os perigos surgem a cada passo diante de uma moça isolada no mundo, sobretudo quando essa moça é bella como V. Exc... A nobreza da sua alma, a rectidão do seu espirito, lhe permittirão, não o duvido, evitar os laços que lhe forem armados; mas emfim queria vel-a certa de encontrar um emprego... A concurrencia torna-os tão raros nestes tempos!... Disputam-n'os com o encarniçamento de cães famintos que se atiram a um osso! E' a batalha pela vida!... As cidades de provincia offerecem poucos recursos... As portas conservam-se fechadas para os desconhecidos, e tenho grande receio que V. Exc. não encontre cousa alguma aqui.

— Já lhe disse, senhor, a unica cousa do meu desejo é ficar em Joigny... replicou Martha; se não puder viver do meu trabalho, irei para outra parte...

— Para onde?

— Não sei... Confiarei em Deus, e Deus me guiará, assim o espero...

— São nobres sentimentos esses, minha senhora, que honram n'a muito... A esperança que deposita na Providencia não será mallograda! Essa Providencia serei eu, talvez...

— O senhor?...

— Por que não?... Vou agora direito ao fim que aqui me trouxe. Tenho uma proposta a fazer-lhe, e será para mim uma grande satisfação se V. Exc. a acolher... como acredito... como espero...

XIX

Martha olhava para o seu interlocutor com admiração, emoção e curiosidade.

Estava anciosa para que elle se explicasse.

Jacques proseguio:

— O meu secretario revelou lhe, creio eu, uma das causas da viva sympathia que V. Exc. inspirou-me logo que a vi. O seu rosto offerece uma semelhança extraordinaria com o de uma filha que perdi... Uma adoravel creaturinha em que concentrei toda a minha alma, todas as minhas affeições, todas as minhas esperanças, e que Deus arrebatou-me, assim como sua mãi, quando tocava aos treze annos... As suas feições recordaram-me as do anjo que já não é deste mundo, e o meu coração palpitou por aquella em quem revia minha filha... Dentro em pouco senti-me subitamente possuido de verdadeira ternura paternal para comsigo, ternura que desejava ver retribuida por um amor filial e por uma confiança absoluta...

Jacques Lagarde era um grande comediante, um desses grandes comediantes por temperamento, que, nos papeis por elles improvisado, excedem em merecimento os seus mais illustres collegas da scena.

Depois desta tirada admiravelmente colorida, enxugou, como ás occultas, duas lagrimas, que tivera a habilidade de fazer brotar nas palpebras.

— Ah! senhor, exclamou Martha commovida até o intimo da alma, como poderei agradecer a Deus, que, na sua infinita bondade, collocou-me no seu caminho?... Para regatear-lhe o affecto filial que o senhor digna-se de pedir-me, seria preciso que fosse muito ingrata, e eu não o sou! Quanto á minha confiança, juro-lhe que ella lhe pertence em absoluto!...

— Estas palavras enchem-me de alegria, proseguio Jacques, pegando nas mãos da orphã e apertando-as; ellas animam-me a dizer-lhe o que tenho vontade de fazer por si... dão-me a esperança de que será bem acolhida a minha proposta.

«Sahi da America com a intenção de não voltar.

« Vou fixar residencia em Pariz, onde a minha reputação de medico especialista, solidamente estabelecida em Nova-York, precedeu-me, a julgar pelos jornaes parizienses, que annunciaram ruidosamente a minha proxima chegada.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO